

As conversações em Moscou parecem ter atingido uma fase crucial

Rejeitados os protestos da Rússia sobre o caso dos professores soviéticos

REAFIRMA O GOVERNO "YANKEE" QUE GARANTIRÁ A LIBERDADE DOS CIDADÃOS ESTRANGEIROS, ENQUANTO PERMANECEREM NO PAÍS — REPELIDAS TODAS AS ACUSAÇÕES DE MOSCOW — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Departamento do Estado declarou hoje que a mensagem norte-americana na qual o governo rejeita os protestos russos a respeito dos mestres-escola soviéticos que se encontram em Nova York, provavelmente será entregue ao embaixador russo na tarde de hoje.

Do mesmo tempo, o Departamento do Estado disse que a senhora Oksana Stepanovna Kosenkina é uma das professoras que não está sujeita ao controle nem à autoridade do governo soviético "enquanto ela permanecer neste país".

MARSHALL REPELE AS ACUSAÇÕES

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, general George C. Marshall, repeliu completamente todos os pontos principais dos quatro protestos apresentados pela União Soviética acusando os Estados Unidos de conivência no "sequestro" dos três professores soviéticos.

Os protestos russos foram apresentados na semana passada pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, senhor Vyacheslav M. Molotov, o embaixador russo em Washington, senhor Alexander S. Panuyshkin e o conselheiro geral russo em Nova York, Jacob Lemkin.

Foi do consulado soviético na cidade de Nova York que conseguiram escapar os professores soviéticos. Os ditados russos tentaram tudo para conseguir evitar que fossem remetidos para a União Soviética, o que viria a redundar em "escravatura branca". Um desses professores, a sr. Oksana Kosenkina, afirmou de um dos andares do edifício ocupado pela embaixada soviética em Nova York. Devido a esse seu gesto para obter desesperadamente a liberdade perdida, a senhora Kosenkina quase pereceu devido às tentativas suicidas.

A resposta dada pelo general Marshall foi entregue às 13 horas e 10 minutos de hoje. Todavia, o seu conteúdo não foi dado à publicidade imediatamente após a sua entrega aos soviéticos. Não obstante, disse-se de antemão que seria uma réplica moldada num estilo cortante e, provavelmente, chamaria à realidade de os funcionários soviéticos em território dos Estados Unidos terem levantado tais acusações contra o governo norte-americano.

A nota-resposta apresentada

pelo secretário de Estado norte-americano foi entregue pelo senhor John B. Henderson, um dos dirigentes do Departamento de Estado. Um funcionário do departamento norte-americano afirmou que o texto da nota será dado à publicidade às 10 horas de amanhã. O mesmo elemento acrescentou que a nota apresentada pelo general Marshall em resposta às acusações soviéticas responde somente a três notas de protesto enviadas pelos soviéticos. Explicou que a quarta nota de protesto enviada pelas autoridades russas, relativa ao recurso de "habeas-corpus" apresentado contra Jakob Lomakin, aparentemente não necessitaria de uma resposta.

GARANTIA AOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 19 (R.) — O governo dos Estados Unidos anunciou hoje, oficialmente, não haver base, sob a lei internacional ou sob qualquer lei norte-americana, para que a sr. Oksana Stepanovna Kosenkina seja submetida de qualquer forma ao domínio da autoridade do governo da União Soviética, enquanto permanecer no território norte-americano.

A sr. Kosenkina é a professora escolar russa que se lançou do 3.º andar, do Consulado Soviético em Nova York, na semana passada, ferindo-se gravemente. Hoje, o boletim médico divulgado informou que suas condições melhoraram.

A comunicação surgiu sob a forma de uma carta do sr. Ernest A. Gross, perito legal do Departamento de Estado, no juiz Samuel Dickstein, da Suprema Corte de Nova York. Em sua missiva, o sr. Gross declarou:

"O Departamento de Estado não notificou a embaixada da União Soviética de que a sr. Oksana Stepanovna Kosenkina não será colocada

sob o domínio de qualquer pessoa, contra sua vontade.

O Departamento de Estado notificou, também, a embaixada da União Soviética de que, embora reconheça o direito do governo soviético através de seus representantes no exterior, de estender toda a assistência adequada a seus cidadãos no exterior, esse direito não inclui o domínio de cidadãos soviéticos neste país, contra sua vontade.

Um porta-voz do Departamento do Estado, sr. Michael McDermott, que tornou público a carta do sr. Gross, revelou também que a resposta dos Estados Unidos aos vários protestos da União Soviética sobre o caso da sr. Kosenkina estará provavelmente pronta às últimas horas de hoje, quando será entregue ao embaixador russo, sr. Alexander Panuyshkin.

SOB BALÇO DE OXIGÊNIO A PROFESSORA RUSSA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A professora russa Kosenkina foi colocada sob o domínio de oxigênio e submetida a transfusões de sangue, segundo se anunciou. O estado da mestre-escola russa não é conhecido, porém, insinuam cuidados. Depois de não ainda hoje Kosenkina seja examinada por um médico de confiança do Consulado russo em Nova York.



General George Marshall, secretário de Estado do governo norte-americano, que acaba de repelir completamente os protestos da Rússia no caso dos professores soviéticos

Afirma-se que a próxima reunião no Kremlin, entre os delegados das potências ocidentais e Molotov, terá um caráter decisivo — A Inglaterra, Estados Unidos e França não estão dispostos a permitir que continuem indefinidamente as "demarches" dos seus representantes na capital soviética — Nova reunião para hoje

MOSCOW, 19 (U. P.) — As embaixadas americana, britânica e francesa estiveram ocupadas hoje e, mas ao meio dia ainda não tinha sido marcada nova entrevista com Molotov e não havia certeza se os enviados ocidentais fariam hoje com ele.

Parece que as conversações atingiram uma fase crucial e seus participantes estão gastando mais tempo do que anteriormente nos preparativos da reunião — que poderá ser o "climax" das negociações de Moscou.

Um porta-voz americano que se mostrou mais otimista do que nos últimos dias disse: — "Sou otimista, mas nesta espécie de conversações a gente não pode dizer de definitivo até o último momento".

OS DELEGADOS MUNIDOS DE NOVAS INSTRUÇÕES

MOSCOW, 19 (U. P.) — Os três enviados ocidentais e seus auxiliares parecem ter recebido novas instruções das suas capitais e conferenciaram cerca de 90 minutos no gabinete do embaixador Bedell Smith. Provavelmente pedirão uma entrevista com Molotov para hoje ou amanhã.

Pontos fidejados concordam que será divulgado o resultado da nova reunião, a menos que os embaixadores ocidentais e dirigentes soviéticos julgarem necessário outra conferência.

REUNIÃO DECISIVA

MOSCOW, 19 (R.) — Acredita-se nesta capital que os três enviados oc-

dentais já receberam suas novas instruções, que deverão formar a base de outra aproximação do governo soviético.

Os observadores bem informados de Moscou acreditaram nestes últimos dias que a possível reunião de amanhã, no Kremlin, será a decisiva e poderá terminar se é possível ou não a conclusão de um acordo para uma conferência dos ministros de Exterior das quatro potências sobre a Alemanha.

Contudo, nenhum dos três enviados especiais mostrou-se disposto a revelar, fosse o que fosse, sobre este ponto. Os três representantes ocidentais continuaram a manter seu habitual silêncio.

Uma notícia divulgada pela emissora de Berlim, prevendo um acordo para a reconvocação do Conselho de Ministros de Exterior das quatro potências, surgiu como surpresa para os próprios enviados. Esta, porém, declaram de comentar o assunto.

Por sua vez, a imprensa soviética não deu indicação alguma quanto ao resultado provável das presentes con-

versações do Kremlin. As diversas conversações do sr. Vyacheslav Molotov, ministro do Exterior, com os enviados especiais ainda não foram mencionadas. Presume-se, porém, que a imprensa russa publicará um comunicado completo, abrangendo todas as negociações, quando a decisão final for anunciada.

NAO SERÁ TOLERADA POR MUITO TEMPO TAL SITUAÇÃO

LONDRES, 19 (R.) — Na opinião dos círculos bem informados desta capital, a Inglaterra, França e Estados Unidos não se mostram hoje dispostos a permitir que continuem indefinidamente até agora sem êxito as negociações de seus enviados especiais em Moscou e o ministro do Exterior da Rússia, sr. Vyacheslav Molotov.

Uma nova conferência dos enviados somente com o sr. Molotov só se realizará, provavelmente, se houver uma nova iniciativa soviética demonstrando maior disposição da Rússia em atender do ponto de vista ocidental.

(Continua na 10.ª página).

Truman aborda o plano de espionagem nos EE. UU.

Afirma o presidente que se torna difícil, para o governo, agir contra os elementos subversivos sem violar os direitos fundamentais dos cidadãos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman concedeu hoje o seu primeiro momento para entrevistas coletivas aos jornalistas acreditados junto à "Casa Branca".

As investigações do Congresso em torno das atividades de espionagem, que ultimamente têm estado em foco, foram comentadas pelo presidente, o qual afirmou que com as recentes disposições legais, tendentes a selecionar, segundo a sua lealdade, o funcionalismo público, conseguiu-se proteger o governo contra a infiltração de elementos subversivos.

Acrescentou que o Departamento de Justiça está redigindo novos projetos de lei sobre espionagem, porém, torna-se difícil apertar o cerco em torno dos espões, sem violar os direitos fundamentais do cidadão.

Truman desmentiu os depoimentos de testemunhas que haviam declarado, em audiências dos comitês do Senado e da Câmara, que os comunistas organizaram, antes da guerra, um movimento clandestino, integrado por funcionários federais, para dedicar-se a espionagem e eventualmente derrubar o governo dos Estados Unidos. Também desmentiu as afirmações de que durante a guerra os espões soviéticos obtiveram, de funcionários fe-

derais, segredos militares dos Estados Unidos.

Os principais depoimentos ante os ditos comitês foram os de Elizabeth Bentley, que afirmou haver sido agente de ligação da rede russa de espionagem, durante a guerra, e Whitaker Chambers, a qual afirmou que foi

(Continua na 2.ª página).

Grevistas japonesas enloam a "Internacional"

TOQUIO, 19 (U. P.) — Sesseentos trabalhadores do estúdio cinematográfico situado nos subúrbios de Toquio, que haviam ocupado as dependências do estúdio, as abandonaram esta tarde, depois que tanques de ocupação vieram reforçar os policiais japoneses que procuravam fazer evacuar o edifício, em cumprimento de uma ordem judicial. Esses trabalhadores, quando chegaram os tanques, puseram-se a cantar a "Internacional" e a dar gritos de desafio.

Jerusalem ameaçada de cair nas mãos dos judeus

O "MUFTI" DA CIDADE SANTA AFIRMA QUE 15 MIL ISRAELITAS ATACAM AQUELA LOCALIDADE, VISANDO CAPTURA-LA E TRANSFORMA-LA NA CAPITAL DO ESTADO JUDAICO

JERUSALEM, 19 (U. P.) — A cidade de Jerusalém nas mãos dos judeus está iminente — afirmou o mufti de Jerusalém, o senhor Hajj Hussein, Grão Mufti de Jerusalém.

15 MIL HOMENS ATACAM A CIDADE SANTA

JERUSALEM, 19 (U. P.) — O "hajj" Hussein, Grão Mufti de Jeru-

salem, anunciou em Beirute que quinze mil soldados judeus estão atacando a frente de Jerusalém, visando capturar a cidade para transformá-la na capital do Estado Judaico.

REFORÇOS ÁRABES PARA JERUSALEM

JERUSALEM, 19 (U. P.) — Palandt, em nome do Comitê Árabe da Palestina, o Mufti de Jerusalém declarou

em Beirute que os exércitos árabes devem marchar imediatamente em socorro de Jerusalém, pois o governo judeu já iniciou as operações para captura-la, visando convertê-la na capital do Estado Judaico.

LIMITE DE RESISTENCIA

JERUSALEM, 19 (U. P.) — Palandt, em Beirute o Grão Mufti declarou que os defensores árabes de Jerusalém já estão chegando ao limite da resistência, na sua luta contra quinze mil soldados judeus que procuram tomar Jerusalém, a fim de convertê-la na capital de Israel.

ACUSADOS OS ÁRABES DE VIOLAREM A TREGUA

JERUSALEM, 19 (U. P.) — Informou-se em Jerusalém que os observadores das Nações Unidas na Cidade Santa enviaram um relatório ao comitê de Paz, denunciando os árabes como violadores da tregua, em Jerusalém, quando tentaram atacar as posições judaicas, na manhã de domingo. Atualmente, o comitê está em Esgocmo. Entretanto, continuam, pelo terceiro dia consecutivo, os duelos de artilharia entre árabes e judeus, em Jerusalém.

SANÇÕES CONTRA QUEM VIOLAR A TREGUA

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O chanceler Polke Bernadotte, mediador das Nações Unidas no problema da Palestina, rogou ao Conselho de Segurança daquela organização internacional que imponha sanções.

Em segundo lugar, admite-se como bastante viável a aplicação de sanções econômicas contra a Iugoslávia. Nesse particular, um boicote econômico integral, por parte de outras nações da Europa Oriental, fatalmente viria a estrangular de modo decisivo, toda a economia iugoslava.

Há também, uma terceira hipótese, embora, pareça menos viável: As sanções militares. Ninguém se atreve a prever uma ação ostensiva por parte do exército vermelho. O fato, porém, do governo iugoslavo ter admitido nestas mesmas semanas, que existem "elementos traiçoeiros" dentro do seu exército, não afasta completamente a possibilidade de um golpe interno.

Desde que o "Cominform" impres-

Desafio dos democratas cristãos aos comunistas italianos

Lutam abertamente os dois grupos trabalhistas, pelo domínio das massas operarias do país

ROMA, 19 (U. P.) — Os líderes trabalhistas democrata-cristãos aceitaram o desafio comunista e saíram a campo para lutar abertamente pelo domínio das massas trabalhistas italianas.

APELO AOS CAMPEONES

ROMA, 19 (U. P.) — Os líderes trabalhistas democrata-cristãos lançaram um apelo aos camponeses da Itália para que não obedecem a ordem de greve geral para o próximo sábado, expedida pelo comitê geral da Federação Nacional dos Trabalhadores.

A INFLUENCIA SOBRE OS TRABALHADORES

ROMA, 19 (U. P.) — O movimento trabalhista cristão-democrata iniciou a luta para arrebatá-lo aos comunistas o domínio e influência sobre os trabalhadores italianos e o seu comitê geral expediu uma proclamação a todos os camponeses peninsulares, pedindo-lhes que não declarem a greve geral, no próximo sábado, como lhes foi ordenado pelos comunistas da Federação Nacional dos Trabalhadores.

DESAFIO AOS COMUNISTAS

ROMA, 19 (U. P.) — Iniciou-se a luta entre os cristão-democratas e comunistas pelo domínio da massa trabalhista italiana.

O DIA DECISIVO

ROMA, 19 (U. P.) — Os líderes democrata-cristãos e comunistas reconhecem que o próximo sábado será um dia decisivo para o futuro da Ita-

lia, pois será quando se verificará se os comunistas dominam de fato a massa trabalhista ou se esse domínio está nas mãos dos democratas-cristãos. O assunto é tão importante, que as supostas razões econômicas pelas quais os camponeses irão à greve no próximo sábado, como o ordenaram os comunistas, desceram para o segundo plano.

ACUSAÇÕES MUTUAS

ROMA, 19 (U. P.) — Os líderes dos

sindicatos dominados pelos comunistas acusaram, hoje, o novo movimento trabalhista italiano, inspirado pelos democratas-cristãos de estar intervindo, ilegalmente, nos assuntos trabalhistas e nos sindicatos da Itália.

O conflito entre os líderes democrata-cristãos e comunistas, em torno de questões trabalhistas, surgiu quando os comunistas decretaram uma greve geral rural para o próximo sábado, com a duração de dez horas, e os democratas-cristãos, por seu lado,

(Continua na 2.ª página).

Refugia-se na Albânia o chefe dos guerrilheiros gregos

Exigida ao governo albanês a entrega do general Markos — Esfacelamento do restante das tropas comunistas gregas

ATENAS, 19 (U. P.) — O general Markos Vafiades, chefe dos guerrilheiros comunistas gregos fugiu para a Albânia — foi o que informou o jornal "Estias", cujas notícias são geralmente exatas.

ABANDONOU SUAS TROPAS

ATENAS, 19 (U. P.) — Diante da arrasadora ofensiva do governo, o general Markos abandonou os seus comandados em plena batalha do monte Grammos, fugindo para a Albânia, segundo anunciou o jornal "Estias".

cuja informação são geralmente verificadas.

SOMENTE POUCOS QUILOMETROS EM PODER DOS REBELDES

ATENAS, 19 (U. P.) — Informações de fontes militares dizem que o território da "Grécia Livre" está reduzido a uma faixa de seis quilômetros de largura, entre o monte Grammos e a fronteira da Albânia. Somente quatro povoações estão ainda em poder dos guerrilheiros.

APROXIMA-SE DO FIM O GOVERNO COMUNISTA

ATENAS, 19 (U. P.) — O governo da Grécia Livre, proclamado na região montanhosa do norte da Grécia pelo general Markos, deixou de existir ontem, quando o seu proclamador e dirigente, general Markos Vafiades, fugiu para a Albânia, asilando-se na localidade de Nikolic, na Albânia, seis quilômetros ao norte da fronteira. Essa informação foi divulgada pelo jornal "Estias".

EXIGIDA PELA GRECIA A ENTREGA DE MARKOS

ATENAS, 19 (U. P.) — O governo grego exigiu do governo da Albânia a entrega do general Markos Vafiades, que se refugiou em território albanês. Na sua nota, o governo da Grécia pede que a Albânia não reconheça o caráter de refugiado político de Markos, pois o mesmo é militar e como tal deve ser extraditado a fim de ser entregue a uma corte marcial helênica que o julgará por traição à pátria — informou o jornal "Estias".

Documentos secretos de uma entrevista entre Roosevelt e Stalin

Acreditava o presidente norte-americano que a Rússia cooperaria na manutenção da paz no pós-guerra

NOVA YORK, 19 (R.) — A revista "Colliers" publica hoje novos documentos secretos do sr. Harry Hopkins, que foi em vida um dos mais íntimos conselheiros pessoais do falecido presidente Franklin Delano Roosevelt.

Os documentos secretos hoje publicados revelam que "o presidente Roosevelt, após sua primeira conferência com o generalissimo Stalin, em Teerã, acreditou firmemente que a Rússia cooperaria na manutenção da paz no mundo de pós-guerra".

Os documentos do sr. Hopkins revelam que, durante a conferência de Teerã, 1.º — O generalissimo Stalin declarou favorecer pessoalmente a adição ao Império Britânico, após a guerra, particularmente do território ao redor de Gibraltar, agora em poder da Espanha do general Franco; 2.º — O presidente Roosevelt pediu ao generalissimo Stalin que fornecesse ao Estados Unidos bases para 1.000 bombardeiros pesados nas províncias marítimas da Sibéria, para ataques ao Japão; 3.º — O presidente Roosevelt sugeriu que, após sua derrota, a Alemanha fosse dividida em cinco estados autônomos.

Quando o sr. Winston Churchill, então primeiro ministro da Inglaterra, perguntou que interesses territoriais a Rússia poderia ter no futuro, o generalissimo Stalin respondeu: "Não há necessidade de se falar no presente sobre quaisquer desejos soviéticos. Quando chegar o momento, falaremos".

Quando o futuro da Alemanha estava sendo discutido, o presidente Roosevelt apresentou um plano para a divisão das nações conquistadas em cinco estados autônomos, a saber: 1.º — Danúbia; 2.º — Noroeste; 3.º — Prússia; 4.º — Saxônia e a Zona de Leipzig;

4.º — Hesse, Darmstadt, e Hesse, Cassel, e a zona ao sul do Reno; 5.º — Bavária, Baden e Württemberg.

O canal de Kiel, o Ruhr e o Sarre ficariam sob fiscalização internacional. Sintetizando a reação do presidente Roosevelt, após seu primeiro encontro com o general Stalin, o sr. Harry Hopkins diz: "O presidente Roosevelt sente-se agora certo e seguro quanto ao generalissimo Stalin. Além disso, usando sua própria expressão, o generalissimo Stalin mostrou-se mais agradável e despojado de suas táticas evasivas e de sua atitude de cinismo em relação a assuntos, com os direitos das pequenas nações."

QUE OS PROFISSIONAIS DA HISTÓRIA DO BRASIL O CONFIRMEM OU NEGUEM ESTE EPISÓDIO

O caso é que, tomada a posse da terra em Porto Seguro, Cabral teria deixado em terra três degredados. Feito o que, suspendeu ferros e fez-se de velas rumo às Índias.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O ultimo degredado

A lenda tomou conta dos três prisioneiros. Um deles, atraído por uma índia muito arisca, embrenhou-se nas matas e ele não houve mais notícias; o segundo, tendo comido por engano umas raízes venenosas, esticou as pernas. O terceiro, mais prudente, não saiu do litoral. Lá ficou em Porto Seguro empoleirado numa árvore, com os olhos pregados na linha do horizonte, na esperança de ver apontar uma caravela.

Os anos passaram. O homem

começou a perder as energias. Malava-o a nostalgia da pátria. Tomado por essa ideia, começou a definir. Barbaquado, com as unhas crescidas, metido entre os selvícolas, o ultimo degredado não encontrava na terra virgem nada que o pudesse indenizar da desdita de ver-se longe de seus irmãos, sem poder ouvir a música do idioma natal, porventura mal articulada por um ou outro dos índios aos quais ensinou algumas palavras.

Que fazer? O homem passou e encarcer

com dobrada atenção a fimbria do mar, procurando divisar uma vela branca, a anunciar a vinda de uma nova expedição para tomar posse definitiva daquilo que parecia aos portugueses um imenso continente.

Por fim, vendo que não vi-

Já adivinharam?

Isso mesmo, na tarde desse dia, chegava a Porto Seguro a segunda expedição. Quer dizer que se o homem adiasse o gesto fatal, estaria salvo.

Pois é isso mais ou menos que poderá acontecer a certos cavalheiros apodados. Vivem inquietos, sem saber que fazer: aderir ou não aderir? Porque, no fim de contas, a intervenção parece a esses homens tão distante e impossível como a frota daquele que devia vir tomar conta da terra nova descoberta por Pedro Álvares Cabral.

Que esses cidadãos meditem um pouco sobre o que aconteceu ao terceiro degredado.

Adial o suicídio, é homens de pouca fé!

PRESTES MAA

FRANCISCO PATI

Amigo mais de ouvir que de falar, gostava de ter à sua volta, tanto nas horas de trabalho como depois, amigos e colaboradores.

Além do salão nobre, onde nos reuníamos e onde eram recebidas as visitas que dependiam de formalidades especiais, tinha o prefeito outras salas de trabalho. Seus oficiais de gabinete distribuíam por todas elas as pessoas que desejavam falar-lhe. Graças à inflexível capacidade de trabalho e, sobretudo, sob esse aspecto, ser comparado aos campeões de xadrez, que disputavam várias partidas simultâneas, ele ia de uma a outra sala, atendendo a interesses e mais diversos. Conhecia todos os problemas municipais e nenhum postulante o surpreendia jamais em flagrante de ignorância ou esquecimento.

Ao passar pelo salão nobre, junto ao grupo de colaboradores e amigos conversando ao lado da "Pueria do Sol", adivinha-se uma palavra amável, uma palavra sempre com grande simpatia.

— Conversaremos daqui a pouco. Fiquem à vontade.

Divertiam-no imensamente os "falsos-divers".

Uma intriga de sociedade, os apuros sentimentais ou políticos de um amigo, uma ou outra pilada de maledicência, eis o "menu" das nossas reuniões, já depois de resolvidos os assuntos de ordem puramente administrativa. Fungido à sua mesa de trabalho pela preocupação de ser útil à cidade e aos seus livros pelo desejo de enriquecer cada vez mais os seus conhecimentos, não lhe sobrava tempo para frequentar festas. Raras vezes comparava às oficiais.

Cuvi muitas vezes, de maio de 1938 a junho de 1941, o chefe do governo desabafar-se, entre comensais: Ontem, até o Prestes Maia veio à recepção em palácio!

Procurava, por isso, através dos amigos, estar em contato com a sociedade em que vivia.

A coerência de atitudes e de idéias era nele quase uma obsessão. Falamos experiências. Euphônias de início o nosso caso. Se a resposta era contrária ao que vivíamos, não insistíamos. Mudávamos de assunto. "O senhor lêu nos jornais a notícia do que aconteceu, no Rio, a Fulano de Tal, membro da Academia Brasileira de Letras?" E lá vinha, então, o "falt-divers". Se era um episódio sentimental, carregávamos a mão na reprodução dos pormenores. Fazíamos com os nossos problemas administrativos o que ele fazia com as visitas importantes: deixávamos "gelar" os assuntos.

Depois que o desfecho comico da cronica mundana, politica ou literaria, tinha preparado o ambiente e o sorriso aflorava aos labios do grande chefe, faziamos menção de levantar para sair:

— Ah, é verdade, dr. Maia, aquele assunto...

O sorriso encolhia-se na sua face redonda e os olhos tornavam-se graves:

— Não há outra solução. Já lhe havia dito o meu pensamento sobre o caso.

Não havia em nós a intenção de uma cidade nem era nosso intuito conseguir, por meio de uma deslealdade, soluções contrarias à sua politica administrativa. Tinhamos, quando muito, a preocupação de suavizar as decisões negativas, ou seja, aquelas decisões que, contrariando menos os interesses materiais que as validades dos individuos, sobretudo do sexo feminino, poderiam concorrer para a sua impopularidade. Não nos agradava a incompreensão que a sua personalidade provocava em certas rodas. Queríamos fosse unanime a admiração de São Paulo, quer pelo administrador, quer pelo homem.

A's vezes, insistiamos pela terceira vez, já com um pé na sala contigua:

— Não podemos comprometer o interesse publico por amor à validade dos homens, — dizia-nos ele, fechando a questão, definitivamente.

Essa coerencia, resvalando para a intolerancia, era, frequentemente, motivo de apreensões para os seus colaboradores e amigos. Não para ele, que nunca se apouca ao cargo, por maior que fosse o seu apego à cidade e à sua obra.

Os cafés do D. N. C.

O que caracteriza, neste momento, a atividade do Departamento Nacional do Café, em sua fase de liquidação, é o segregamento. Tudo quanto se faz ali corre a portas fechadas. O DNC, pelos elementos que o dirigem, entende que não precisa mais prestar contas a ninguém. A lavoura é como se não existisse; sua alta direção julga-se um corpo autonomo. Indo até bem mais longe, o DNC se considera — seus atos arbitrários o comprovam a cada momento — uma especie de grande firma que se coloca em oposição aos interesses dos cafeicultores.

Tudo isso já foi dito de mil maneiras. E, até agora, não se sabe de uma providencia concreta do governo para pôr cobro às manobras francamente hostis aos soberanos interesses de toda uma classe já duramente sacrificada pela politica financeira do Banco do Brasil.

Chega-se a este extremo: a riqueza cafeeira — ou pobreza cafeeira, como nos parece mais proprio — se acha entre dois fogos: de um lado, o DNC, constituído outrora com a contribuição dos agricultores para defender-lhes os interesses, convertido em seu eficiente inimigo; de outro o Banco do Brasil, cujos lucros sempre foram e continuam a ser auferidos em larga copia com os financiamentos feitos à lavoura, e que desfruta uma porção de privilégios, disposto a asfixiar a economia agraria do país, onde o café aparece como fonte principal. E tudo isto para fazer caixa, isto é, para que o seu illustre presidente, o doutor Guilherme da Silveira, possa apresentar balanços mirríficos, denunciando uma situação invejável, mas do ponto de vista estritamente bancario, com absoluto descaço pela parte propriamente economica, pois esse aparelho de credito não existe para bater moeda, pura e simplesmente, mas para estimular as forças produtoras nacionais.

Ora, quanto ao DNC, ninguém em sã consciencia deseja que retenha seus "stocks", que deixe de vende-los. Não é disto que se trata. Poderá negocia-los, deverá mesmo envidar o melhor dos seus esforços para pôr um termo à liquidação. Não é outro o desejo de quantos trabalham a terra e têm sua sorte ligada à da lavoura cafeeira. No dia em que se vender a ultima saca de café dessa malsinada autarquia, será mesmo o caso do governo decretar feriado nacional; deverão, todos quantos vêm sofrendo a funesta ação de presença do DNC no mercado, embaixar em arco, promover um grande banquete de regozijo. Vendida a ultima saca de café, o DNC fechará suas portas e não se falará mais no assunto.

Não é disso, repitamos, que se trata. O que se se cuida é de evitar que o "stock" do DNC se torne, como se tornou, a massa de manobra dos especuladores atocaiados atrás de tão cabulosa entidade. Neste caso, a sua direção deve efetuar suas transações em perfeito entendimento com a lavoura e o comercio cafeeiros.

E é isso que se está fazendo?

Não, absolutamente.

Dado que o café já alcançou o desejado equilibrio estatístico; mais do que isto, se o consumo tende a superar a produção, não há razão para a atividade negativa do DNC. Este órgão, em sua fase final, não pode isolar-se para guerrear os produtores, como está fazendo, ao ponto de tornar-se uma especie de fantasma temeroso. Não é de hoje que a praça de Santos vive em estado de pavor. Por mais que seus homens o disfarçam, não há sossego entre os que trabalham naquela praça. Quando se manifesta qualquer tendencia para a melhoria das cotações, e o comercio de café, com reflexos imediatos sobre a lavoura, se mostra cheio de esperanças, e de novo se verifica uma animação entusiastica em torno da rubiacea, é contar certo que tudo isso terá pouca duração. A grande sombra aziaça, o "stock" fatidico do DNC, projeta-se imediatamente no mundo dos negocios.

E por que assim acontece?

Porque o DNC transformou-se num aparelho sinistro a serviço da especulação, divorciou-se por completo da lavoura e do comercio altamente interessado na sustentação dos preços.

Como vimos, ninguém é contra as transações do DNC para a liquidação das partidas que se acham nos armazens. Torna-se necessario, isto sim, que a direção desse organismo se articule com a lavoura e com o comercio legitimo, operando em perfeita consonancia com aqueles que lutam para manter as cotações do café em niveis compensadores.

Interpretou, pois, o ponto de vista de todos quantos mourejam na terra, ou trabalham na praça de Santos, o deputado que disse, na Assembléa, solicitando as vistas do governo federal para o problema, que "o nosso Estado, como a locomotiva que puxa a composição nacional, quimica café como seu carvão".

E' de lamentar que o governo federal se mantenha inteiramente alheio ao assunto. Nada se fez, nem ha indícios de que se venha a fazer, para pôr termo às manobras do DNC, manobras que até aqui só têm servido aos especuladores baixistas. Tem sido objeto de uma pertinaz campanha de nossa parte a ação negativa do Banco do Brasil, cujas diretrizes contrariam os anseios da lavoura paulista, como se essa lavoura não representasse a substancia mesma da economia nacional.

A concorrência desleal do DNC na praça de Santos precisa cessar. Não é possível que São Paulo suporte por mais tempo duas desgraças juntas: o Banco do Brasil negando-se a fornecer às classes produtoras o credito necessario, além de forçar as liquidações, a apertar a corda no pescoço dos poucos fazendeiros que obtiveram empréstimos em seus guichês, e o DNC a formar entre os elementos empenhados em adquirir o nosso café por um preço que nos reduz praticamente à miséria.

"BEST SELLERS" AMERICANOS

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — O livro anareceu em ultimo lugar numa recente investigação feita pelo Instituto do Produtores de Livros acerca de qual é "a fonte de idéias" para a população urbana dos Estados Unidos. O radio revelou 11 % e, 13 % cinema e 8 % livros. Mas não assim um escritor pode chegar a milionário se conseguir escalar o cume dos "best-sellers".

Quais são as suas possibilidades, segundo os temas? E' difícil responder a esta pergunta examinando os atuais sucessos de livreria. Muito menos se poderia colligir por essa lista qual é o grau de virtude ou "nitescença mental dos compradores de livros.

A novela "Todo o mundo dormiu aqui" cujo título parafraseia milhares de placas em velhas casas dos Estados Unidos em que se lê "Washington dormiu aqui", descreve a vida da capital americana durante a ultima guerra. E' uma h'istoria real de praça, vício e l'bertinagem. O autor, Elliot Arnold, traça quadros no Grande Hotel onde generais, altos funcionarios, belas e pregadilhas e mulheres de todos os países espalham-se em orgias captaivas. Os soldados morrem na linha de frente. Não de cenários rudes mas igualmente rudes de linguagem é "O nu e o morto", de Norman Miller, com temas da guerra do Pacifico. Pierre Schichel nos apresenta em sua novela "Como nós", uma herdeira frustrada em seu meio que cal num ambiente de homens e mulheres "todos ricos, todos nobres e todos raiosamente eroicos". Em outra, "O tempo e a lua", Hilar Haydn oferece um corte da vida há 25 anos, igualmente cheio de "jaz", louco e perverso.

Mas por cima destes e de outros "best-sellers" de igual tope, se acha "Pousada de peregrinos", de Elizabeth Goudge, que ocupa hoje o primeiro lugar entre os livros de ficção. E' a novela de uma família norte-americana típica e tipicamente virtuosa. Tudo é bondade e moral no ambiente e na matérica de 24 anos diante da qual todos se inclinam respeitosos e contentes, e que difunde felicidade e solidariedade entre os membros da família.

"O manto do Bispo", de Aves Sligh Turnbull, se mantém vitoriosamente "ambem em're os "best sellers". O herói é um "ovem e formoso pastor que prega a virtude e a pratica num ambiente muito mundano e aoesar dos assaltos de uma sedutora dama que procura seu amor. Quando sabe, se Schiller se equivocou quando falou do gosto dos homens por "coisas horribéis", e de equivocarem os que acreditam que neste país só o truículo e escabrozo vende no campo literario? "Pousada de peregrinos" e "O manto do Bispo" são novelas vitorianas. Mas as tres antes mencionadas são precisas, mentes e contrários e, entretanto, todas estão nos primeiros lugares nas vendas das livrerias. Não parece que os mesmos que lêem o virtuosismo gostam do licencioso?

Os "best sellers" vão e vem, mas "Paz de espirito", de Joshua Loh Liehman, está à frente dos ensaios, dos livros de tema serio. Liehman é um psiquiatra que procura explicar em linguagem simples todos os labirintos e mistérios da mente humana. O seu livro pretende ser um manual que exat a consulta do psiquiatra. Cada leitor pode fazer a sua propria análise e aprender a maneira de não se tornar louco.

O mais forte competidor no campo de "Paz de espirito" é agora "O comportamento sexual do homem" chamado "Relatório Kinsey" pelo nome do seu autor. E' uma incursão brutal na intimidade de todas as alcovas, com ar científico, repleto de estatísticas e escrito na linguagem mais pesada da psiquiatria e da sociologia. As generalizações são devastadoras embora derivem de 5.000 observações; com razão disse um crítico que o livro deveria chamar-se "Como se conduzem 5.000 norte-americanos".

A ciencia critica duramente a Kinsey, os moralistas o atacam, e os escritores lhe negam valor literario, mas a obra com'ina a ser vendida aos milhares a 6 dólares o exemplar, e não há mesa onde os comensais não tenham que falar sobre ele à hora do café. A "conversa" é terrível e, no seu rastro, estão sendo vendidos também milhares de outros livros que se referem a Kinsey: — "Hábitos sexuais do homem americano" e "O comportamento sexual na America e o relatório Kinsey".

Arnold Toynbee tem o recorde de dois livros de serie investigação historica que se mantem simultaneamente muito acima na lista "best sellers": — "Um estado de guerra" e "O mais recente: — "A civilização em julgo". Neste ultimo o inglês Toynbee insinua que talvez existia uma terceira solução para o conflito dos "Dois mundos", o russo e o americano, a qual se edificaria em torno da Inglaterra e das democracias da Europa Ocidental. Não deixa de surpreender a sua popularidade quando tão tantos aspectos a sua "tese" é anti-americana, porque é anti-pragmatica. Disse um crítico que a sua popularidade entre os americanos que faz com que não pertence apenas ao futuro, mas também faz parte do passado. Outro menos entusiasta acredita que os livros de Toynbee "são um movel decorativo" que poucos lêem, mas fazem parte da indumentária intelectual que deve ostentar quem não quer passar por ocioso.

NOTAS & COMENTARIOS

A CAPITAL DO ESTADO

No congresso dos prefeitos, reunido em Quatá, alvoroçou-se a mudança da capital do Estado para uma cidade qualquer do interior, naturalmente a ser aquela estudada. Submetida a votos, a questão terminou empatada. E agora só o proximo certame, marcado para o dia 12 de setembro vindouro, na cidade de Osvaldo Cruz, a desempatará, dizendo o que pensa em definitivo sobre o assunto a maioria de nossos prefeitos.

A idéia, para se ver, é muito mais infeliz do que a contida no dispositivo constitucional referente à mudança da capital da Republica. Esta mudança é estimulada pela consideração de que a capital infeliz no progresso das regiões circunvizinhas, e, situando-se no plano central o fator progressista, ou o foco irradiador de civilização, haveria de certo uma distribuição maior e mais regular de crescimento, de povoamento e de riquezas. Haveria, em suma, ao que se imagina, uma certa vantagem para o país.

Mas qual a vantagem a ser colhida com a mudança da capital do Estado? São Paulo, segundo Osorio da Rocha Diniz, é no Brasil o unico Estado onde se observa um começo de progresso real, estritamente falando. Se pertencesse à união norte-americana, ocuparia, pela sua importancia, segundo dados estatísticos de Cincinnati Braga, o quarto lugar na federação. Ele representa cerca de 70% da riqueza ativa do país, o que quer dizer que se avanta consideravelmente aos demais Estados. Este avanço é de tipo positivo, isto individual, que ficou celebre a comparação da relação entre São Paulo e os outros Estados brasileiros com uma locomotiva puxando 20 vagões...

Já se vê, portanto, que a presente localização da capital não tem conseguido um empulso ao desenvolvimento de São Paulo. Neste caso, a que vem a idéia de mudança? Muda-se o que não presta, na esperança de melhoria. Mas o que produz bons frutos conserva-se, procura-se manter na mesma situação produtiva em que se acha. Tal a regra estabelecida pelo bom senso.

MARMELOS E GOIABAS

Leram o caso das marmeladas consideradas impróprias para o consumo publico, e cuja venda, por isso mesmo, as autoridades interditarão? Esse caso se associa à lembrança da exagerada propaganda, feita pelo radio, dos produtos ora condenados. O locutor todas as noites anunciava a "superior marmelada marca x", timbrando em carregar no r de marmelada e de marca. Mas fosse por causa da propaganda, ou fosse por outra causa, o certo é que os produtos incriminados pelo Instituto "Adolfo Lutz" tinham grande procura na capital, especialmente nas feiras livres. Aliás, a verificação de sua impropriedade podia até ter sido feita mais cedo. Bastaria ocorrer às autoridades a consideração de que a materia prima do referido produto escasseia entre nós. Em verdade, não produzem marmelo senão em pequena escala, no passo que vinhamos produzindo marmelada em grande escala... Bastaria esta reflexão para que nascesse logo a suspeita de que sob o rótulo de marmelada o que entrava na fabricação do doce eram outros ingredientes, importados, por isso, identificados. E, embora se tratasse de ingredientes inocuos, estaríamos diante de uma confusão punível. Não se pode anunciar marmelada e vender o que não é.

Mas a lição valeu. Valeu e confirmou o ditado segundo o qual nem tudo que luz é ouro. O publico já agora terá cuidado, saberá desconfiar dos r dos locutores.

E, ouvindo falar em marmelada, o leitor não se lembra, por associação de idéias, de goiabada? Não começa a achar que a modesta produção de goiabas no país também é incoincidente com a volumosa fabricação de doces à base dessa materia prima?

Tem a palavra o Instituto "Adolfo Lutz".

ARMARIOS EMBUTIDOS

Muito feliz a imagem do engenheiro francês sr. Gaston Bardet, atualmente em São Paulo, quanto aos arranha-céus.

Em declarações à imprensa, disse o secretário geral da Sociedade Francesa de Urbanismo, diretor do Instituto de Urbanismo de Bruxelas, que está sendo abandonada, nas grandes cidades da Europa, a mania dos "armarios embutidos", nome que se usa para designar os predios de muitos andares. Na opinião do distinto hospede, São Paulo pode ainda vir a ser uma bela cidade, caso renuncie aos "arranha-céus" e se mostre disposto a tirar o maior rendimento possivel da irregularidade da sua topografia, regulando a altura dos imóveis e respeitando assim as gradações das curvas de nível.

Trata-se de um assunto no qual não podemos meter a nossa colher de páu sem licença dos especialistas.

Quer-nos parecer, todavia, que a razão está, em verdade, com o illustre visitante. A preocupação das "ruas perpendiculares" (nome que também se pode dar às habitações colistivas superpostas em degraus de cimento armado) tem desfigurado grandemente a nossa paisagem urbana. Estabeleceu-se, entre os proprietários do centro urbano, uma competição verdadeiramente infantil: cada qual pretende possuir o edificio mais alto. O velho "Martindell", que mereceu a honra de figurar em cartões postais e albums de propaganda, foi suplantado. Existem predios mais altos.

Vista de longe, especialmente do alto de um morro, São Paulo recorda ou uma necropole ou uma gruta erigida de estalagmites. Cada predio é uma coluna de gelo, uma gota de água petrificada se equilibrando no ar. Faltam, como aliás a outras grandes cidades americanas, personalidade. Faltam-lhe estilo proprio.

Nenhum de nós desejaria — nem seria preciso dizê-lo — que São Paulo continuasse a ser hoje o que era nos ultimos anos do seculo passado, uma cidadezinha provinciana, de casas tão baixas que pareciam estar agachadas, de côcoas, a conversar umas com as outras, nas ruas estreitas e escuras. Mas daí a querer que ela se desfigue e perca a sua feição propria, pessoal, inconfundível, a distancia é enorme.

Não sabemos qual a repercussão das palavras do sr. Gaston Bardet entre os arquitetos paulistas. A nós, entretanto, elas nos agradaram in-otum.

São esperadas grandes vendas nos Estados Unidos, de um novo refrigerador de fabricação britânica que pode conservar os alimentos em perfeito estado durante dez meses.

Os trabalhos preparatórios para a produção desse notavel refrigerador levaram doze meses. A firma produtora

de Bristol, está agora disposta a iniciar a produção em grande escala, esperando exportar de 150 a 200 refrigeradores semanalmente, obtendo, mensalmente, um total de dólares correspondente a 32.000 esterlinos.

Já foram organizados os planos de venda, que abrangem varios países, notadamente o Brasil e a Argentina.

O novo refrigerador apresenta grandes vantagens, inclusive o fato de não precisar ser degelado.

SALTO NO ESCURO

"Góis Monteiro enfrenta a posteridade". Esse o titulo da interessante entrevista que a David Nasser concedeu, há pouco, o illustre caber de guerra.

Acometido de grave enfermidade, está o senador pelas Alagoas, felicemente, fóra de perigo. Daí não existir qualquer inconveniencia neste registro.

Contou o general ao reporter: "Fui encontrado (ao sr. Getúlio Vargas) outra vez, em janeiro de 1930, então presidente do Rio Grande do Sul e eu comandante do R. C. estacionado em São Luiz Gonzaga. Foi uma visita de cortesia, tendo eu ido a palácio acompanhado de Osvaldo Aranha, então secretário do Interior. Nessa época, Osvaldo Aranha já estava preparando e coordenando o movimento nacional que culminou com a revolução de 3 de outubro".

Esqueceu-se o reporter de perguntar no sr. Góis Monteiro se é verdade ou não sua designação, para o Sul, como observador do Ministério da Guerra.

LOBATO

Monteiro Lobato deixou, no Brasil, um grande varão. Mal baixou seu corpo à terra, pensou logo o povo em perpetuar sua memoria. Nesse sentido, foi como se sabido, organizada uma comissão de pessoas importantes, que, com afino, trata de angariar fundos, para erguer, aqui, em São Paulo, um monumento ao grande escritor.

Já decidiu essa comissão, em deliberação, a concretização da idéia?

Se é pensamento levantar uma estátua na praça publica, parece-nos homenagem acanhada. Os fundos recolhidos em todo o Brasil deveriam servir para o lançamento de uma fundação que teria o nome do popular autor e cujos objetivos seriam:

saude escolar
jardim da infancia
biblioteca infantil
literatura juven'l
imprensa escolar.

Essa Fundação "Monteiro Lobato", sem, seria um majestoso monumento ao invés de um frio bloco de marmore ou bronze, diante do qual passarão provavelmente as futuras gerações quasi indiferentes.

Com a Fundação, a obra e a vida de Monteiro Lobato estarão sempre presentes na memoria do povo. E os donativos dados com tanta sinceridade terão uma função eminentemente social.

E' interessante o principio da vida politica desse homem maquiavelico que governou o Brasil durante quinze anos, com um poder que nem os imperadores Pedro I e Pedro II tiveram. Getúlio Vargas, nascido e criado numa pequena cidade fronteiriça da Argentina, S. Borja, não estrategico de contrabandistas, situado no antigo territorio das "Missões", foi empurrado pelo destino a postos de comando, até ao de ditador de sua patria. Poderia ser, se o quizesse, uma das glorias nacionais, purificando o ambiente politico do Brasil, moralizando a administração publica, engrandecendo a nossa patria. Entretanto, que fez ele, além que o Exercito e o afastado do mando? Isto, apenas: mergulhou o Brasil no caos e na miséria social em que vivemos. Diplomado em 1907 pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, aos vinte e seis anos de idade ingressou no funcionalismo publico, como 2.º promotor da Justica em Porto Alegre. Nessa época, sua cidade natal se encontrava numa acirrada luta politica entre o general Vargas, seu pai, chefe governista e prefeito de S. Borja e seu tio, o coronel D'Almeida Dornelles, chefe opoconista. Em 1908 faleceu em S. Borja o dr. Julio Frois, advogado do partido dos Vargas. O general e o prefeito chamou o filho para substituir o falecido e assumiu a administração da família e do seu partido. E lá se foi para S. Borja o jovem Getúlio. Na mesma rua em que morava o velho Vargas havia dois clubes: o "Elite-Clube" dos republicanos e o "Clube Samborombense" dos federalistas. Naquele, todas as tardes, se reuniam os politicos governistas. Getúlio jogava bilhar, contava anedotas, ria, mas não dava palpatas politicas. Mantinha relações amistosas com o coronel D'Almeida Dornelles, irmão de sua mãe e adversario de seu pai. A politica local estava nas mãos do general Vargas, assistido pelo sub-chefe Viriato, seu primo genito. Nem Getúlio, advogado; nem Protasio, engenheiro; nem Espiracão, dentista; nem o Benjamin (o "Bejo", que se tornou famoso no tempo da ditadura) faziam politica. Esta, em S. Borja, era propriedade exclusiva do general Manoel Vargas e do seu primo genito Viriato. Em 1909, Pinheiro Machado e o general Lima, chefe da região serrana, lembraram a Borges de Medeiros a inclusão na chapa de deputados estaduais do nome do general Vargas, prefeito de S. Borja. O chefe do P. R. R. (Partido Republicano Riograndense), concordou. Convidado, o general reusou, alegando que melhor do que ele, representaria S. Borja na Assembléa o seu filho Getúlio, que era advogado. E Getúlio foi eleito deputado em 1909. Em 7 de outubro desse ano, fez o seu primeiro discurso na Assembléa, estrelando-se na vida publica. Falou, dia um dos seus biografos, a proposito de uma subvenção para publicar livros destinado à propaganda da imigração de colonos italianos para o Brasil. Em 1911, casou-se com uma jovem de S. Borja, Darcil Vargas, com 15 anos de idade, filha do capitão Sarmiento, diretor de um banco local, e neto do general Lima, chefe politico de grande prestigio no Estado, amigo intimo de Pinheiro Machado e de Borges de Medeiros. E assim começou Getúlio a sua vida de afilhado da Sorte. Mas, em 1912, morreu o coronel D'Almeida Dornelles, tio de Getúlio, e chefe federalista de S. Borja. O seu irmão Modesto Dornelles não quis tomar a chefia do partido, que passou às mãos do advogado Rafael Escobar, pertencente a uma família de abastados estancieiros da região. Escobar tinha a mesma idade que Getúlio. Era um politico habil, rico, e desleal. O general Vargas entregara a Prefeitura de S. Borja ao filho Viriato. E a luta se fez então com uma vio-

ELE VOLTARA'?

ASSIS CINTRA

lencia terrível e impiedosa. Governistas e oposicionistas se equilibraram as forças. O dr. Benjamin Torres, médico de grande clientela em S. Borja e arredores, amigo dos Vargas, aderiu aos Escobares, levando consigo um grupo numeroso de eleitores. Borges de Medeiros, diziam, queria derubar os Vargas de S. Borja. Era certo. O presidente do Estado e chefe do Partido Republicano Riograndense abandonou os Vargas, aproximando-se dos chefes da oposição local Rafael Escobar e Benjamin Torres. A queda dos Vargas, seria a queda politica do deputado Getúlio.

Paulo Frischner, no seu livro "Presidente Vargas" (2.ª ed., pag. 149), diz:

— "Não somente em S. Borja, mas até em Porto Alegre, começaram a circular, de repente, boatos. Nos jornais, e mesmo em a "A Federação", órgão sob a fiscalização do chefe do Partido Republicano (dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado) principiaram a aparecer notícias que, de inicio, aludiam, com palavras vagas e mais tarde, declaravam abertamente, que a administração do municipio de São Borja não estava somente abandonada pelo novo prefeito (Viriato Vargas), mas era utilizada, indevidamente, para fins abusivos". E mais adiante (pag. 150) diz o biografo de Vargas:

— "Tratava-se de um plano cuidadosamente elaborado (o que visava a queda dos Vargas). Mas quem era o homem que arranjava os devios das linhas de modo que a família Escobar

e o dr. Borges de Medeiros pudessem voltar nos mesmos trilhos, não se sabia, naquela época, nem o proprio secretario do chefe do Partido Republicano. Era um jogo perigoso, pois a situação tornara-se critica". O mesmo biografo de Getúlio diz no seu livro (pag. 163):

— "A campanha de jornais e livros atraidores dos Escobares e do dr. Benjamin Torres aumentava, em intensidade e violencia, dia a dia. O Estado Maior dos Escobares não se satisfazia com a distribuição de panfletos, brochuras, boletins, que exigiam a mudança do governo local (em S. Borja). Organizou também um vasto sistema de espionagem, a fim de documentar, com fatos, as acusações publicadas".

Dois livros foram espalhados no Estado do Rio Grande do Sul, de distribuição gratuita, um com o titulo de "As atrocidades de S. Borja" e outro "Os crimes dos Vargas". O presidente do Estado recebeu um memorial, escrito pelo advogado Rafael Vargas e pelo medico Benjamin Torres, com centenas de assinaturas, contendo tremendas acusações aos Vargas. Acompanhavam esse memorial documentos numerosos.

Perigava o mando dos Vargas em S. Borja. Os adversarios cresciam em numero e eram dispostos a tudo. Paulo Frischner, no seu livro "Presidente Vargas", na pag. 182, conta:

— "Quando, anoficela, corria-se perigo de vida em andar pelas ruas de S. Borja, os samborgenses que, à noite, queriam visitar-se, tinham de fazê-lo em grupo, e bem armados,

prontos, a qualquer momento, a defenderem a vida ou a pagarem com ela, a inocente travessia de uma rua ou o passeiozinho".

Como se vê, era penosa para os Vargas a situação politica local. Não podiam andar livremente na sua cidade, não tinham o apoio do presidente do Estado e chefe do Partido Republicano, ao qual pertenciam. Em 1913, Getúlio, lembrado pelo general Lima, avô de sua esposa e pelo senador Pinheiro Machado, chefe de prestigio nacional, foi incluído na lista de deputados para a legislatura estadual de 1913-1917 (No Rio Grande do Sul o mandato na Assembléa Estadual era de quatro anos). O chefe politico de Cachoeira (João Neves da Fontoura), municipio vizinho de S. Borja, riscou o nome de um candidato do partido e carregou os votos em Getúlio. O mesmo fizeram os eleitores dos Vargas em São Borja. E assim, Getúlio foi reeleito.

Borges de Medeiros exasperou-se. Aquilo era uma indisciplina e uma traição ao partido do qual era chefe supremo. O candidato eleito dessa forma precisava ser castigado. Teria de renunciar o mandato. E renunciar, em 6 de outubro de 1913, na sessão inaugural da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado de S. Borja, Getúlio Vargas, pediu a palavra e renunciou o seu mandato, com esta explicação:

— "Como sabeis, ao ferir-se o ultimo pleito eleitoral que nos trouxe a este recinto, deu-se, no municipio de Cachoeira, devido a recentes animosi-

dades entre dois candidatos da chapa republicana, uma séria divergência, da qual resultou procurarem os adoptos desses candidatos excluir um ao outro, votando, contudo, nos candidatos restantes. Ora, uma vez que, como em Cachoeira, também na minha terra natal correligionarios nossos votaram em chapa especial, sufragando unicamente o meu nome, sinto-me compelido a renunciar, como ora renuncio, o meu mandato, para que os meus dignos colegas não julguem que eu pretendi ascender às escaletas deste recinto, praticando um ato de deslealdade politica".

E Getúlio voltou a S. Borja para a sua banca de advocacia, castigado pelo chefe do seu partido por um ato de indisciplina partidaria dos seus amigos de S. Borja e de Cachoeira.

Com a sua renuncia, os inimigos dos Vargas, em S. Borja, encheram-se de alegria e prestigio. Houve manifestações de desgosto aos Vargas, discursos violentos, foguetório. E a luta entre os Vargas e os Escobares, cresceu em violencia.

O dr. Benjamin Torres escreveu varios artigos violentissimos, com acusações tremendas, contra Getúlio Vargas. Este deu esta resposta:

— "Benjamin Torres aqui está (em São Borja) estipendiado pelo ouro dos Escobares... — Aos seus artigos inquina e vicio original. Não os responderei. Recitando a frase de um jornalista morto, direi: Não os ofendo quem quer mas a quem eu dou essa honra. Acharão talvez contraditório que eu responda a Rafael Escobar e silencio quanto aos ataques de Benjamin. Explico-me. Entre Benjamin e Rafael ha grandes afinidades de caráter, mas separamos uma diferença essencial. Rafael não se vende para caluniar, ao contrario, compra. Eu discuto com o comprador, não com a coisa vendida..."

A esse artigo de Getúlio, o medico

dr. Benjamin Torres retrucou com um artigo intitulado: "Reu confesso e em defesa". E' um tremendo libelo acusatorio contra Getúlio e os Vargas, terminando assim:

— "Getúlio não se defende das acusações que formulou, porque não tem defesa". E se confessa. Acusa-me de vender-me aos Escobares, eu que tenho a melhor clinica desta região e que não possum nem a casa em que moro. Se quizesse acompanhar Getúlio e os Vargas, ficaria rico com os contrabandos que eles fazem por intermedio da cidade de São Tomé, na Argentina, do outro lado do rio. Entretanto, vivo como é notório, pobremente! Ao que me dão os clientes, quando podem dar, a maioria os curo de graça. Nas proximas eleições municipais, mostrarei a Getúlio que o mandamento dos Vargas, em S. Borja, acabou, não vencidos pelo ouro dos Escobares, mas pelos votos dos eleitores de um medico, que na Prefeitura desta cidade, levava pelo menos sanberbenja, saberá curar as maelas administrativas dos Vargas".

Tiramos este topico do livro "Os crimes dos Vargas", coletanea de artigos de Benjamin Torres.

Na noite de 12 de março de 1913, já-se no livro "Atrocidades de S. Borja", um peão, com a perna amarrada, procurou o medico dr. Benjamin Torres, chefe politico da oposição aos Vargas, numa farmacia onde ele se achava. — Dr., tenho uma ferida na perna e queria que o sr. a visse.

— Pois não.

E quando o medico se abaixou para ver a ferida, o peão, que não tem dentes no cabega, saltou correndo, pulou no cavallo de sua deixara na porta e sumiu numa disparada.

O povo atribui o crime a um espancamento de Viriato Vargas, prefeito e irmão de Getúlio. E logo se diz que (Continua na 5.ª página).

RESPIGOS E RECORTES

ACORDO EM REVISÃO

Sallente o "Correio da Manhã" que o Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio — o Acordo de Genebra, aprovado pelo Congresso em regime de urgência — já está começando a produzir seus esperados efeitos.

"Os produtores antecipam-se aos consumidores nos protestos. O presidente da Comissão de Finanças da Câmara, que não repeliu o convênio, fez-se eco das queixas e do alarme dos que têm a perder no Rio Grande do Sul. Outros o contrário, interpretando os clamores do centro e do norte do país. Questão de tempo.

Uma das emendas aqui incorporadas definitivamente a esse Acordo determina que se organizaria, dentro do prazo de trinta dias, uma comissão de estudos nos assuntos, com os representantes de vários ministérios, perante a qual se faria a revisão dos erros e malefícios do ato internacional já aprovado. Quer dizer: Agora é que se vai examinar o caso nos seus múltiplos aspectos, distinguindo-se o que é e o que não é nocivo aos legítimos interesses nacionais. O que a delegação do Brasil em Genebra não viu, até mesmo porque não estava aparelhada para ver, o que o Congresso não quis ver na disparada com que se pronunciou, vão os comissionados investigar e apurar. Naturalmente, ter-se-á de dar marcha a ré em muita coisa."

A MENOR GUERRA...

... de que se tem conhecimento foi o que escreveu o "Diário de Notícias", de 1936. Durou seis semanas. "Entrava, não por isso foi uma guerra sangrenta. Durante aqueles meses e meio feriram-se nada menos que 32 grandes batalhas, entre as quais a famosa batalha de Sadova, verdadeira origem do império alemão, alem de grande número de escaramuzas. Essa guerra custou a ambos os países 2.044 milhões de francos e mais de 250 mil homens, entre mortos e feridos. E, apesar de pequena duração, essa guerra alterou quase por completo a geografia da Europa."

O 177

A Constituição mandou recomendar a seus cargos as vítimas do artigo 177. "No entanto, diz o "Globo", os erros, os insucessos, os irreversíveis vestígios da União, que se tornou inimica aos seus membros, não permitiram o regresso dos funcionários violentos aos seus lugares. Que falta para tanto? Regulamentação? Projeto? Eis

"Presença de Anita"

Está causando o maior êxito em todos os círculos a estréia do escritor Mario Donato como romancista, com o livro "A Presença de Anita". Poeta consagrado e jornalista, a sua experiência no difícil gênero era aguardada com real interesse, vindo "A Presença de Anita" revelar, pelo impulso e a força, uma autêntica vocação.

Mario Donato deu-nos em 1938 um volume de versos — "Terra" — em que já revelava notável vigor na expressão psicológica dos sentimentos mais profundos da alma humana. No romance, contudo, Mario Donato encontrou o veículo exatamente adequado ao seu temperamento forte e apaixonado, e na criação de personagens desenvolveu todo o seu talento imaginativo e romanesco. "Presença de Anita", aliás, é um livro audacioso e realista, conforme nos avizora o crítico Edgar Cavalheiro nessas palavras: "A presença de Anita há mais de um ano. A primeira impressão que me ficou, logo após a sua leitura, foi terrível. Estava diante de uma obra literária incrivelmente audaciosa e atrevida. Um realismo cru, agressivo. Cenários amorosos descritos ao vivo, sem a mínima concessão ao temor, embora o bom gosto literário do autor jamais lhe permitisse desabar para o palavrão, para a obscenidade pura e simples. Mas se a expressão crua fora habilmente evitada, nem por isso o efeito do romance fora menos perturbador. Somente em algumas páginas de "Lady Chatterley", de Lawrence, eu encontrara coragem semelhante no trato de assunto perigoso e difícil como o das relações entre dois amantes entrelaçados no pantano do prazer." Como se vê, estamos diante de uma obra fortemente marcada, poderosa e empolgante na sua trama e na sua técnica, e de um romancista que lá certamente causará a mais funda impressão. Antes de tudo, esse romance confirma a mais autêntica vocação para o gênero, o que nos faz prever um legítimo e merecido sucesso para o autor, figura intelectual das mais prestigiosas da sua geração.

BOLETIM METEOROLÓGICO

19-8-48

Tempo

Max. Min. Chuva

LITORAL:

Cananéia . . . 21 15 0.0

Ilha . . . 21 16 0.0

PLANALTO:

Aeroporto . . . 18 11 0.0

Aguia Branca . . . 19 9 0.0

Horto Florestal . . . 20 9 0.1

Caminhões . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

Café . . . 19 8 0.0

NO PALACIO 9 DE JULHO

História da Comissão Parlamentar a vários leproeiros do Estado

A PRECARIÉDADE DE ACOMODAÇÃO, A LEM DO AUXÍLIO FINANCEIRO O QUE MAIS AFLIGE O IMPORTANTE PROBLEMA

— VOTADA A EXTENSA ORDEM DO DIA — OS CRADORES — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, funcionando nas secretarias os srs. Joviano Alvim e Luiz Augusto dos Santos, ontem, à hora regimental, foi aberta a 13ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa. Poucos deputados se encontravam no Plenário, quando da abertura dos trabalhos, não tendo, no entanto, o número de presentes aumentava, à proporção que se desenvolvia a reunião. Lida a ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada, dando o sr. segundo secretário conhecimento à Casa, do expediente do dia.

Outra, após a tribuna, o deputado Lourival Junior, dando conta dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Parlamentar, que esteve em visita a vários leproeiros, incumbência que lhes foi atribuída em razão das denúncias formuladas pelo deputado Conceição Santamarina.

Aquele parlamentar iniciou frisando a capacidade deficiente de recepção, nos vários locais que teve oportunidade de visitar, dos poucos recursos financeiros, com os quais lutam, esclarecendo outro ponto que até então não ficara suficientemente elucidado, e que diz respeito aos especialistas. Disse o representante do Partido de Representação Popular que as próprias autoridades do Departamento da Lepre já haviam tentado por meios legais a solução do assunto porém, nem todos os médicos especializados se animavam a desenvolver seus conhecimentos em estabelecimentos hospitalares para hansenianos.

A promiscuidade foi verificada, havendo até hospitais onde se permitia a jogatina, logo antes das remodelações que se registraram, com a remoção dos antigos diretores.

Terminou frisando que a obra de assistência social deve ser coordenada pelo Estado e que ele, o orador, respectivamente, para os fatores que contribuem para mais aflição de doentes e não indivíduos. O desvio de verbas, a pequena capacidade disponível de leproários isso sim, efetivamente, é que servia para dar motivos às críticas, em parte procedentes.

Em segundo lugar ocupou a tribuna o deputado Oliveira Matias. Sua oração versou sobre o estado de abandono que se encontram vários municípios, com suas pontas ruins, as estradas impraticáveis, entre outros.

O deputado Procopio Ribeiro dos Santos, defendendo de lado a realidade conhecida de cada vereador e cada prefeito é um real e prestigioso cabide eleitoral, dono de uma influência acentuada no colégio que representa, preferiu, ferindo validade e interesses futuros, colocar a questão em seus devidos termos, esposando uma tese que é a certa, que é a legal, que é a constitucional. Ambos, projeto e substitutivo, atentam contra o artigo 18 da Constituição Estadual, extensivo aos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

Projeto de lei n. 287, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a percepção de diferença de vencimentos dos vereadores por força do artigo 77 da Carta Magna Brasileira. O artigo 18 em causa diz o seguinte: "Enquanto durar o mandato, o funcionário civil ou militar ficará afastado do exercício do cargo ou posto SEM OS RESPECTIVOS PROVENTOS (o grifo é nosso) contando-se-lhe tempo de serviço apenas para a promoção por antiguidade e para aposentadoria."

20 — Discussão e votação do Requerimento n. 1.159 de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e Romeiro Pereira, propondo ensino em Alta de um voto para a construção de grupo escolar na cidade de Araraquara a transcorrer no próximo dia 22.

21 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

22 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

23 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

24 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

25 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

26 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

27 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

28 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

29 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

30 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

31 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

32 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

33 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

34 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

35 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

36 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

37 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

38 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

39 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

40 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

41 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

42 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

43 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

44 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

45 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

46 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

47 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

48 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

49 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

50 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

51 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

52 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

53 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

54 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

55 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

56 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

57 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

58 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

59 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

60 — Discussão e votação da Indicação n. 293, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, levando ao conhecimento da Diretoria de Transportes e Comunicações a autoridade local de Bento do Sapucaí, não cumprindo o que determina portaria que dá livre trânsito, para Araraquara, aos caminhões que conduzem remédios. Parecer 886, de 48 da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, favorável.

uma sessã cinematográfica.

Proveitoso treino coletivo efetuado ontem pelos profissionais corintianos

NÃO FOI LEVADA EM CONSIDERAÇÃO A CONQUISTA DE PONTOS — BRILHANTE ATUAÇÃO CUMPRIDA PELO SEXTETO DEFENSIVO DO CONJUNTO TITULAR — CLAUDIO FOI POUADO DA PRÁTICA — ESCALADO O CONJUNTO PARA DOMINGO

O Corinthians encerrou ontem à tarde os preparativos para o jogo com o Comercial. O "apreito" dos jogadores foi de 85 minutos, sem interrupção. De acordo com as instruções do técnico Joreca, não foi levada em consideração a conquista de pontos.

O "onze" titular, notadamente o sexto defensivo, cumpriu destacada "performance".

O triângulo final inclinou a prática constituição de Narciso, Rubens e Belacosa. O "binômio" de zagueiros esteve magnífico. Rubens de Jogo para Jogo vai aprimorando sua classe. Além de marcar com apreciável acerto,

o destaque "crack" "colored" esteve felicíssimo nos rechãos, endereçando sempre a bola ao companheiro melhor colocado. Belacosa já recuperou a melhor forma e, no momento, é aquele mesmo zagueiro que deslumbrou os cartões quando integrante do Botafogo no campeonato guanabarrino de 45. Narciso, embora não tenha os recursos de Bino, atuou com segurança, pois, bem apoiado pela defesa, ganhou mais confiança. Aos 40 minutos iniciais Joreca achou de bom alvitre substituir Belacosa, cujas condições físicas não são das melhores, pelo zagueiro Aldo, da turma de aspirantes. Aldo, que já teve sua época de fustigo e que vinha revelando sensível declínio na sua forma, para gaudir da família alvi-negra, reapareceu ontem como nos seus melhores dias.

IMPECÁVEL A LINHA INTER-MIOJARIA

O trio médio esteve um portento. O médio Palmer modificou completamente o padrão de jogo. O balano não é mais aquele valor que se caracterizava pelas jogadas atabalhoadas. Calmo, preciso, neutro, atuando com segurança a ponta esquerda Nelsinho, Palmer ainda se destacou sobremaneira no apoio eficiente que deu ao ataque. Heli, sem forçar o ritmo de jogo, foi o mesmo valor positivo co-

nhecido dos afeitos paulistas. O médio esquerdo Nilton não apresentou também boas condições físicas e, como precaução, Joreca o substituiu, aos 40 minutos, por Aleixo. Enquanto Nilton esteve no gramado realizou o suficiente para justificar a posição de titular. Aleixo, que o substituiu, revelou acentuada melhoria. Vigiu bem Luizinho, locomoveu-se com desembaraço, acompanhou sempre que possível o ataque e, nos momentos difíceis, sempre esteve no posto ajudando a conjurar o perigo.

A OFENSIVA

O quinto avançado apresentou uma formação diferente. Claudio,



Cresce o interesse dos «fans» pelo embate entre Palmeiras e Juventus

O ALVI-VERDE PRECISA AGIR COM CAUTELA PARA SUPERAR A TURMA «GRENÁ» — CERTO O APROVEITAMENTO DE ARTURZINHO E DE BOVIO NA VANGUARDA ESMERALDINA — O QUADRO JUVENTINO — OUTRAS NOTAS

Temos amanhã, à tarde, a abertura da décima quarta rodada do campeonato paulista de futebol, da divisão extra de profissionais, com a pugna da qual serão antagonistas as equipes do Palmeiras e do Juventus.

O embate de esmeraldinos e "grenás" sempre aguçou a curiosidade dos "fans", embora muitos o taxem de "um jogo em família". Evidentemente, não se trata disso. Ambos os con-

tendores procuram a vitória e tem-no proporcionado boas peças, a despeito da disparidade de forças e do flagrante desequilíbrio que se nota nos "onzes". Dotado de força superior e formando no bloco das mais sérias concorrentes ao título, o quadro da Av. Água Branca deveria triunfar todas as vezes que tivesse de enfrentar um

Formada uma equipe de corredores brasileiros para disputar o «Grande Premio de Barcelona»

Os cronistas esportivos patrocinarão uma corrida para angariar recursos — Valiosa cooperação da Auto-Estrada S. A. — Os componentes da equipe brasileira

Em fins de outubro, será disputado o "Grande Premio Barcelona", prova automobilística que integra o calendário internacional do esporte do volante.

A corrida em apreço conta com o concurso dos mais destacados "ases" do automobilismo internacional, sendo a maior prova automobilística que se realiza na Espanha.

Quando Chico Landi, o consagrado campeão brasileiro, sagrou-se vencedor em Bari, os dirigentes do automobilismo internacional fizeram um convite ao Brasil para participar dessa prova espanhola com uma equipe de corredores.

Tomando em consideração o convite, os diretores do Automovel Clube do Brasil deliberaram aceitá-lo, mediante a situação financeira em que se encontra a entidade nacional do esporte do volante, ficou decidido angariar recursos para enviar uma equipe de corredores patrióticos.

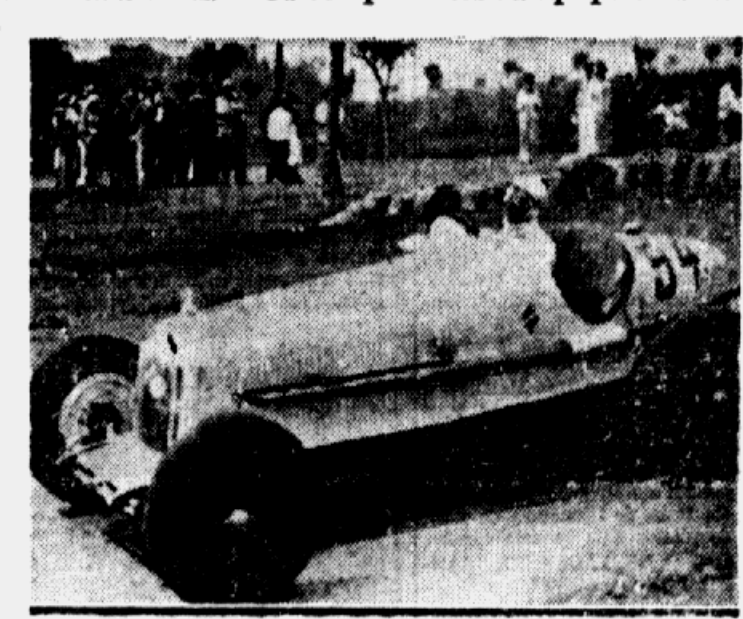
OS CRONISTAS ESPORTIVOS PATROCINARÃO UMA CORRIDA

Com o objetivo de angariar os recursos necessários para que o nosso país participe do "Grande Premio Barcelona", um grupo de cronistas esportivos tomou a peito a organização de uma corrida que se denominará "Premio Cronica Esportiva", cuja renda servirá integralmente para custear as despesas de viagem de uma equipe de pilotos patrióticos à Espanha, para participarem da disputa do Grande Premio "Barcelona".

VALIOSA COOPERAÇÃO DA AUTO-ESTRADA S. A.

Tomadas as primeiras providências para concretizar a iniciativa, os cronistas esportivos constituíram uma comissão integrada por Benedito Leal, do "Correio Paulistano", Wilson Fitipaldi, da "Radio Panamericana", Dante de Capua, da "A Gazeta Esportiva", Carlos Trigo Pereira, do "Diário Popular", e Aroldo Chiorini da "Folha da Noite", os quais foram incorporados a uma comissão do dr. Mirim Dias e Pedro Santalucia, membros da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, solicitou o apoio e cooperação dos diretores da Auto-Estrada S. A. proprietária do autódromo de Interlagos.

A iniciativa dos cronistas esportivos mereceu a melhor acolhida por parte dos diretores da Auto-Estrada S. A., tendo os drs. Luiz Romero Sanson e Domício Pacheco e Silva, lançado a idéia, prontificando-se a ceder gratuitamente a pista do autódromo de Interlagos para a realização do "I Premio Cronica Esportiva".



Benedito Lopes, escolhido para integrar a equipe brasileira na disputa do "Grande Premio Barcelona".

A EQUIPE BRASILEIRA

Os membros da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, estudada a possibilidade do envio de uma equipe de destacados pilotos nacionais, opinou pela formação de um turma de consagrados corredores que disponham de carros de 1.500 c.c. de cilindrada, categoria permitida ao "Grande Premio Barcelona", de acordo com as normas internacionais em vigor.

Em obediência a esse dispositivo, foram escalados Chico Landi, Benedito Lopes e Quirino Landi, os quais formam a equipe que representará o Brasil.

Chico Landi, já piloto da "Maserati", que adquiriu do malfadado corredor italiano Achille Varzi. Benedito Lopes conduziu uma "Maserati" de 4 cilindros e dezessete valvulas, carro moderno pertencente à "Escuderia Brasil" e Quirino Landi competirá com outra "Maserati" de igual tipo, que lhe será cedida pelo volante italiano Pili.

Os voluntários indicados pela comissão esportiva do A. C. B. são os mais destacados corredores nacionais, cuja classe e valor os credencia a representar o Brasil no "Grande Premio Barcelona", a realizar-se na Espanha em fins de mês de outubro vindouro.

Premio Barcelona", a realizar-se na Espanha em fins de mês de outubro vindouro.

O exercicio ontem promovido pelos profissionais do São Paulo

Por 5 a 3, os titulares derrotaram os suplentes — Leonidas (2), Noronha, China e Teixeira marcaram para os efetivos — Leopoldo, Amaral e Renato II, os autores dos tentos das reservas — Amanhã cedo, individual e, em seguida, concentração — Outras notas

O São Paulo tem difícil compromisso a solver no próximo domingo. O tricolor excursionará a Santos, a fim de defender a liderança, que desfruta na tabela de colocação, frente ao Jabaquara.

Sob o aspecto da dificuldade do embate, o técnico Foca, além dos vários treinos individuais que vem promovendo diariamente, realizou ontem à tarde rigoroso exercicio coletivo. Os profissionais do "mais querido" estiveram em ação durante 85 minutos, sem interrupção, findo os quais o marcador registrava a vitória dos efetivos por 5 a 3.

No correr da semana foi anunciado que vários profissionais corriam sério risco de não integrar a turma na próxima partida com o ex-Leão do Macuco, em consequência de contusões sofridas quando do prelo com o Palmeiras. Os afeitos sampaúnicos ficaram, como era natural, apreensivos com as notícias, pois domingão vindouro o São Paulo tem necessidade de todos os seus valores. Felizmente aquelas apreensões foram ontem dissipadas. Todos os titulares estiveram a postos durante toda a prática, locomovendo-se com desembaraço e revelando, portanto, encontrar-se aptos a intervir com sucesso no cotejo com o "Jabaquara".

ATUAÇÃO DO "ONZE" PRINCIPAL

A retaguarda da turma principal foi mais uma vez o setor mais positivo do "onze". Saverio e Mauro foram uma parceria excelente de zagueiros. A linha intermediária esteve insuperável.

Realizado a ofensiva, apesar de não ter realizado a atuação eficiente do sexto defensivo, não decepcionou. Apenas a ala direita ainda não conseguiu apresentar rendimento condizente com a classe de seus integrantes. Leonidas continua a ser o mesmo valor perigoso de sempre. Remo e Teixeira formam a ala mais perigosa da ofensiva. Além de entenderem-se perfeitamente, aqueles profissionais vem revelando grande desejo de brilhar, razão de seus frequentes sucessos.

TURMA DE RESERVAS

Na turma de reservas reapareceu Giljo no arco e Renga na zaga. Como é sabido, aqueles profissionais ali há pouco ocupavam lugar de destaque no futebol nacional. Mas, como todo profissional, não vinham ultimamente atravessando período recomendável e, por isso, foram afastados dos postos.

Contudo, ontem à tarde, revelaram que estão recuperando rapidamente a melhor forma e deverão, dentro em breve, na linha de continuidade, a proceder no mesmo ritmo, voltar a ser os mesmos valores eficientes.

OS QUADROS

As equipes treinaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Mario (Alfredo), Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

RESERVAS: Bertolucci (Orjo), Maximino (Renato), e Romualdo (Rengaschoff, Azambuja (Soares), Armando (Renato II), Alva (Geta), Amaral (Renato II), Alva (Ferreira), Leiva (Neca), Leopoldo (Fessina) e Vignola.

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Leonidas (2), Noronha, China e Teixeira, enquanto Leopoldo, Amaral e Renato II assinalaram os pontos das reservas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O America vai rescindir o contrato de Amaral, por ter esse jogador abandonado a concentração às vésperas do compromisso com o São Cristóvão.

Outros profissionais rubros também sofreram penalidades.

— A 21 do corrente, o Vasco comemorará seu 50.º ano de existência. Na Igreja de Santa Luzia, será rezada uma missa em ação de graças, e, à noite, no salão do Gabinete Português de Leitura, sob a presidência do ministro da Educação, realizar-se-á um grande sessão solene.

— No próximo dia 21, sob a presidência do prefeito Angelo Mendes de Moraes, realizar-se-á a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova sede náutica do Vasco da Gama, a ser construída na Lagoa Rodrigo de Freitas.

— Em outubro vindouro, realizar-se-á, em La Paz, um torneio de futebol, comemorativo ao 4.º centenário da fundação da capital boliviana. As festividades serão patrocinadas pelos cronistas esportivos da Bolívia, que conseguiram com o cronista brasileiro Canor Simões Coelho que o America de Recife participe daquele certame.

— Chegará no próximo dia 23 a delegação do Boca Juniors, que enfrentará o Vasco, no dia 25.

— Regressaram os pugilistas brasileiros que participaram das Olimpíadas de Londres. Pelo avião internacional, vieram o treinador Aristides Jofre e os lutadores Manoel Nascimento José

Nascimento Dias, Ralf Zumbano e Vicente Santos.

Falando à reportagem, o treinador Aristides Jofre declarou, que as Olimpíadas foram um espetáculo belíssimo. Disse que a desclassificação de Manoel Nascimento foi uma injustiça, aliás reparada com a eliminação do árbitro. "Não aprendemos nada em Londres. Esperávamos trazer novidade para o box brasileiro, mas, além de traquejo no ringue, não vimos nada se aproveitar".

Juntamente com os elementos da delegação de pugilismo chegou o sr. Ary Oliveira de Moraes, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol.

— A Confederação Brasileira de Basquetebol elaborou o programa de recepção aos "players" brasileiros que participaram das Olimpíadas de Londres.

No dia da chegada dos rapazes brasileiros, que serão 26 ou 27, todos os clubes, com seus atletas uniformizados, comparecerão no aeroporto, seguindo para a Praça Mauá e desfilando pelas avenidas Rio Branco e Beira Mar até a sede do Botafogo, onde será realizada a sessão de recepção.

— Reunir-se-á amanhã o Tribunal de Justiça da F. M. F. O assunto de maior importância a ser tratado prende-se ao fato do São Cristóvão ter incluído no jogo contra o America o nome de um público entusiasta e generoso. Dizemos aqui nossa observação, esperando que a entidade da tita alva algum entusiasmo — W. M.



A MARGEM DOS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES — Sugestivo flagrante colhido na tarde de 29 de julho, por ocasião da inauguração da XIV Olimpíada. Em cima: O rei Jorge VI, envergando o uniforme de oficial da Marinha de Guerra, assiste ao desfile dos participantes dos Jogos Olímpicos. Em baixo: A entrada triunfal do atleta que conduziu a tocha olímpica até o estádio de Wembley, vendo-se ao fundo, um aspecto da assistência que totalizou 92.000 pessoas.

Aprestatam-se os ciclistas bandeirantes para disputar o III Circuito "Cidade de Araraquara"

Os melhores pedalistas do Estado concorrem ao certame — Os clubes da capital e as cidades do interior formarão equipes de três corredores — Outros informes

Promovido pelo D. M. E. F. e sob o patrocínio da direção técnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se depois de amanhã, em Araraquara, o III Circuito "Cidade de Araraquara".

Concorrem no certame os melhores pedalistas da Capital e de diversas cidades do interior, proporcionando um atrante confronto entre os mais destacados corredores do Estado de S. Paulo.

Com o escopo de conquistarem as principais classificações os ciclistas bandeirantes apresentam-se para o certame em excelente forma, na disputa do III Circuito "Cidade de Araraquara".

A prova em apreço está concentrando a atenção dos adeptos do esporte do pedal, os quais formarão várias caravanas de esportistas da Capital e de diversas cidades do interior, para presenciarem a importante corrida.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

De acordo com as instruções recebidas pela F. P. C. M. dos organizadores do certame, os clubes da Capital e as cidades do interior, só poderão competir com três ciclistas, escolhidos entre os melhores.

Além dos corredores, cada equipe



Humberto Crescine, devotado defensor do Velo Clube Santo André

rior por Adolfo Fehlio, Barzoli, Quim, Paura, Volpatti, Sebastião e Assunção, representando varias cidades.

OS INSCRITOS

As cidades e clubes inscritos para concorrer à disputa do III Circuito "Cidade de Araraquara", são os seguintes: Araraquara, Campinas, Catanduva, Ribeirão Preto, Santos, Itapetininga, Sorocaba, Serra Negra, Baur, Pirassununga, Amparo, Lins, Santo André, Jundiaí, Foz de Iguaçu, Rio Claro, Marília, São José do Rio Preto e S. José dos Campos, e a S. E. Palmeiras, C. C. "Gallie Sembrante", S. C. "Alas Alegria", V. C. Santo André, "General Motors", E. C. C. "Hilário" e Metalurgia Matrazzo F. C., os quais serão representados pelos seus melhores ciclistas.

PERCURSO

A corrida será disputada num percurso de cerca de 35.000 metros, sendo efetuadas quinze voltas em todo o seguinte itinerário: rua São Bento, avenida Barroso, rua Padre Duarte, avenida São Paulo, novamente na rua São Bento, fechando o circuito, que mede 2.3334 metros de extensão.

PREMIOS

Os vencedores serão conferidos prêmios oficiais, consistentes em finas e belas medalhas de verme, prata e bronze, além de outros prêmios extras oferecidos pela indústria e comércio da cidade de Araraquara.

FOGO SIMBOLICO DA PATRIA

Será realizado este ano, mais uma vez, em comemoração ao "Dia da Pátria", o revesamento que transportará o Rio de Janeiro a Porto Alegre o "Fogo Simbolico da Pátria".

Entrando em nosso Estado amanhã, esse revesamento atingirá esta capital na tarde de 22 do corrente.

Na praça da Sé, será o fogo recebido pelas autoridades paulistas, permanecendo essa noite na Igreja da Boa Morte, à praça João Mendes, de onde partirá para o Sul às 6 horas da manhã do dia 23.

O Departamento de Esportes, em colaboração com a Federação Paulista de Atletismo, na etapa que lhes cabe dirigir o revesamento, estão organizando um programa festivo e interessante para sua recepção.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

EMBARCAM HOJE — Segundo tivemos oportunidade de divulgar, segue o Ipiranga com destino à Bahia, onde disputará uma temporada de futebol. O embarque dos alvi-negros dar-se-á hoje, às 10 horas, seguindo a delegação por via-aérea.

BAUER CONTUNDIDO — Encontra-se contundido e submetido a severo tratamento o "elco" sampaúnico, Bauer. Por esse motivo, incerta é a sua presença no prelo de domingo com o Jabaquara, o que poderá determinar a volta de Armando ao quadro principal.

PROPOSTA EM ESTUDO — O Comercial acaba de receber uma boa proposta para promover algumas partidas em Mato Grosso. Como deve atender primeiro seus compromissos de campeonato, o "benjamim" iniciou um estudo do assunto, pelo qual, aliás, está interessado.

ENTUSIASMO EM SANTOS — Dos maiores é o interesse referente na vizinha cidade de Santos em torno do cotejo Jabaquara-São Paulo. Tanto assim que, das numerosas postas à venda, pelo rubro amarelo, poucas são as que restam, o que já assegura boa renda.

E' O QUE SE DIZ — Divulgou-se em nossa capital o que o Vasco da Gama está inclinado a solicitar por empréstimo o centro-avante Leonidas, do São Paulo, a fim de que o "Diamante Negro" atue no jogo contra o Boca Juniors.

Armatawaite é a favorita no Premio «Carlos Garcia»

FISCAL, FIVE STAR, DOLL, HEDEREA, LUFA-LUFA, JACUI E EPILOGO SÃO NOSSOS FAVORITOS NOS DEMAIS PAREOS DO DIA 22 — AFINAL SAI OU NÃO SAI ESSE "MATCH" BUZUID-JURUCÉ? — CONSIDERAÇÕES EM TORNO DE ARRANJOS — OUTRAS NOTAS

Não fora a atração do betting duplo acumulado — que promete atrair a mais de 400.000 cruzeiros, teríamos esta semana em Cidade Jardim uma reunião totalmente despretada de interesse. De fato — além de ter conseguido apertar um programa, este é dos mais fracos.

Como prova básica dismutar-se-a o Premio Carlos Garcia — mais uma eliminatoria para as duas primeiras importações pelo Jockey Club — agora já na distância de 1.500 metros e com 50.000 cruzeiros.

Vamos tentar descobrir as forças dos pares, alinhando em seguida.

NOSSAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES

1.º PAREO — 1.400 metros — Temos aqui o Fiscal. Depois de ter sido favorito na estrela quando atuou apagamamente, esse gaúcho correu muito no último sábado, perdendo por meia cabeça para Siron. Cuidado agora com ele. Aziccol — segundo seus responsáveis gosta da raça seca. Temos ainda a Distração, Forragel que anda chegando mais perto, além de Vinho Bom e as levisimas Eira e Fragaína que reaparecem. A indicação do retrospecto é Fiscal-Aziccol (este na seco);

2.º PAREO — 1.400 metros — Five Stars — é competidor de primeira linha. Bilis é está correndo com regularidade e restam ainda Chilito — em turma camareira e Boletro — com regulares atuações em Campinas;

3.º PAREO — 1.400 metros — Vai entrar com chance — Doll — filha de Camille e Senhorita. Além de possuir um "pedigree" recomendável, a turma está enfraquecida. Pode começar ganhando. Artuella como diferença, bem como o outro estreante Hausto — filho de Sargento e do Good Good;

4.º PAREO — 1.800 metros — Hederera — na distância. Al Arussa é também da estrela final e poderá surgir em "rush" vitorioso. Dos outros Hederera que se premedita com possibilidades, corra no final. Acomodando-se atrás poderá dar trabalho na reta de chegada;

5.º PAREO — 1.500 metros — Lufa Lufa — nessa companhia é forte rival. Deve vencer. O segundo place deverá ser disputado por Dirce, Atômica ou Juizinho;

6.º PAREO — 1.500 metros — Para a melhor de duas partes, temos o vencedor de livre de Cardal, Jamaica View poderá levar os 50.000 cruzeiros. O 2.º place estará a nosso ver entre Leendary Maid, cuja produção de estrela agradou e Kathleen Lavina — cujas melhoras se propalam desde segunda-feira;

7.º PAREO — 1.300 metros — Este é o pareo mais difícil da semana. Os dois Jacuis — o com "H" e "Y", bem como o mais modesto apenas com "M" são competidores, além do Gume, da Formula, do Marlem, do Hanover e da Hederera. Muita gente não se conformou com a situação do Zambudo

no dorso do Marlem que deverá ter agora a direção do Olavo. Almas, o chulo foi muito fausto esta semana, não com esse gaúcho como com o Buzuid. Nós gostamos de Jacui-Gume-Formula, na ordem.

8.º PAREO — 1.600 metros — Para fechar a festa, estamos com Epilogo e segundo Falcão na semana passada. Esse bicho não inspira à muita confiança, pois não é dos mais confiantes, embora a blusa que defende a das mais respeitáveis. Gostamos dele, mesmo assim. Teoril, Oballista e Mc-Bondinho os candidatos seguintes.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pelas linhas acima, se deduz que não há "barbas" no programa. Eramos que com as montarias e "apontões" as coisas se esclareçam mais.

PRIMEIRAS COTAÇÕES

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Vinho Bom 58 35

2. Aziccol 58 30

3. Fiscal 58 30

4. Distração 58 30

5. Forragel 58 30

6. Peter Pan 58 30

7. Eira 58 30

8. Fragaína 58 30

2.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 5.400,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Boleiro 58 35

2. Chilito 58 30

3. Gogi 58 30

4. Segredo 58 30

5. Five Stars 58 30

6. Irmo 58 30

7. Nevoeiro 58 30

8. Bilis 58 30

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 1.750,00 — Cr\$ 1.400,00 — Distância 1.400 metros.

Kls. Cts.

1. Hausto 58 35

2. Iron 58 30

3. Artuella 58 30

4. Doll 58 30

5. Eacelera 58 30

6. Sargento 58 30

4.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.500,00 — Cr\$ 1.800,00 — Distância 1.800 metros.

Kls. Cts.

1. Betraco 58 40

2. Coran 58 40

3. Hidalgo 58 35

4. Huno 58 35

5. Itaiuba 58 35

6. Al-Arussa 58 35

7. Discada 58 35

8. Hederera 58 35

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.800 metros.

Kls. Cts.

1. Jubleu 58 35

2. Lufa-Lufa 58 35

3. Resero 58 40

4. Atômica 58 40

5. Dirce 58 30

6. Help 58 40

6.º PAREO — Premio Carlos Garcia — As 15,45 horas — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 12.500,00 — Cr\$ 5.000,00 — Distância 1.500 metros.

Kls. Cts.

1. Armatawaite 58 27

2. Euphonia 58 40

3. Legendary Maid 58 30

4. Pardon Madame 58 60

5. Despatina 58 40

6. Kathleen Lavina 58 35

7.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 2.000,00 — Distância 1.300 metros.

Kls. Cts.

1. Corsario 58 50

2. Gume 58 30

3. Hanover 58 35

4. Jacui 58 27

5. Marlem 58 40

6. Formula 58 35

7. Betar 58 50

8. Marcela 58 50

9. Flechada 58 40

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 6.250,00 — Cr\$ 2.500,00 — Cr\$ 1.250,00 — Distância 1.600 metros.

Kls. Cts.

1. Cabalista 58 35

2. Calpura 58 40

3. Giralda 58 40

4. Epilogo 58 27

5. Epilogo 58 30

6. Malandrino 58 30

7. Pirajá 58 40

AINDA O CASO BUZUID-JURUCÉ-ZAMUDIO

Pelo que apuramos ainda ontem não se havia concretizado a realização do "match" Buzuid-Jurucé-Zamudio. João Godoy que dissera os nossos colegas de "A Gazeta" que estava disposto a um "mano a mano" para "tirar algumas dúvidas" — por ora com essas palavras ao Waldemar de Paula Mendes que propôs o duelo entre os seus pensionistas por 100.000 cruzeiros. Essa importância seria apostada pelos patões e o Dede propôs ainda mais 20.000 cruzeiros entre os trindades, acrescentando que — se ganhasse destinaria a quantia a uma instituição de caridade.

João Godoy, porém, não pareceu assim tão disposto ao "mano a mano" como afirmara aos colegas, tanto assim que não concretizou a aposta até ontem e pelo jeito o "match" não se realizará.

Provavelmente o popular cuidador do tri-campeão da estatística lembrou do papel que fez com o Agaturo em 1941 para o mesmo Dede com seu Madrilê e estirou em seu entusiasmo...

CONSIDERAÇÕES A MARGEM DO PAREO DE DOMINGO

Em corridas muitas vezes acontecem coisas que aparentemente são suspeitas e que afinal de contas não passam de coincidências e não têm nada de anormal.

Ha, no entanto, outras que são violações suspeitas e provocam comentários gerais. No 3.º pareo do dia 15, por exemplo, a coisa ficou exqu岸ta desde a apreçoção. E, francamente, em tais casos bem poderia a Comissão evitar a consumação da prova, mudando o vencedor para o último hora. Não poderá haver propriedade ou treinador bem intencionado que se oponha a uma prova que vise garantir a regularidade de um pareo. Os arranjos poderão não gostar, mas esses que comam mais...

No sábado vimos a Comissão tirar o Palacé e colocar o Pacheco, no dorso de Trino. O bicho não correu o que...

os comissários esperavam com outro Joqui, mas pelo menos tirou uma dúvida que eles e muita gente mais tinham com referência a esse cavalo.

A 3.ª prova de domingo, vencida pela "abafada" Jurucé foi mesmo exqu岸ta e suspeita. A grande maioria dos apostadores, dos cronistas, dos profissionais e mesmo da Comissão — assim pensa. Ditemos da Comissão, porque após o pareo, o Orgão Técnico chamou o treinador e o Joqui para explicações. Ora se não achasse nada de errado, não precisava ouvir ninguém. E' ou não é.

Quanto ao público, os profissionais e aos cronistas — com todos os quais se conversa — a opinião é quase a mesma: — pareo em boas condições.

A proposta para a concretização do "match" Buzuid-Jurucé, iniciada pelo João Godoy nas suas declarações ao colega de "A Gazeta" e aceita pelo Dede e os responsáveis pelo Buzuid — vem demonstrar que o cuidador do filho de Galeno também não se conformou com a corrida.

Não seria então o caso da própria Comissão promover mesmo o "paga" que ajudaria a esclarecer a questão? Afinal de contas ninguém mais do que os dirigentes do Jockey Club deve ter o máximo interesse em aclarar pontos obscuros das nossas corridas, mantendo-as acima das suspeitas e das dúvidas.

E' verdade que a melhor medida teria sido a troca dos joqueis a última hora desde que as aparições eram de fraude (o placard de pousos constituía um ótimo índice).

Eu não sei se fez e a corrida ainda veio tomar mais suspeito o pareo.

Em casos dessa natureza, que a Comissão tenha em vista a moralidade das corridas e troque os joqueis a última hora, aumentando o número de vendedores e observadores no percurso e evitando que se levem a efeito golpes baixos contra o público apostador.

E quando acontecer como no caso do Irmo — pelo menos ficou patente o interesse dos encarregados pelos destinos do turfe em manter a acima das suspeitas ou dos arranjos dos paraguistas.

PELA GAVEA

Os clássicos da semana

Duas provas clássicas para "3 anos" serão disputadas domingo no Rio: — Frenos "Paulo Cesar" e "Antonio Prado".

O primeiro para potranças e o segundo para potros — ambos em 1.600 metros e com 60.000 cruzeiros.

Na sabatina será corrido ainda o "handicap" em 2.000 metros e com 50 mil cruzeiros, saltitando-se na domingueira, também o pareo especial para águas.

Elis os campos dessas provas com os joqueis prováveis:

SABADO

4.º PAREO — 2.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 50.000,00 — As 15,25 horas.

1. Saravan, S. Ferreira 50

2. Cid, W. Andrade 52

Um filho de Blue Peter para a criação portenha

(3) Zorro, Irigoyen 54

(4) Carnavalesco O. Ulloa 51

(5) Heró, L. Rigoni 52

(6) Hivon, O. Macedo 50

(7) DOMINGO

1.º PAREO — Clássico "Paulo Cesar" — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 13,20 horas.

1. Maldita, Rigoni 55

2. Serra d'Agua, Araujo 55

(3) Abafa, n'correrá 55

(4) Edcruva, Ottilio 55

(5) Itatila, Castillo 55

(6) "Darkness, J. Vidal 55

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 8.ª prova especial de águas — As 13,30 horas.

1. Ornate, Leighton 54

(2) Argellana, R. Latorre 56

(3) Lombardia, E. Castillo 52

(4) Profética, A. Rosa 60

(5) Risette, J. L. Gentil 58

(6) Ilada, O. Ulloa 52

(7) Sagrador, A. Barbosa 57

3.º PAREO — Clássico "Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,35 horas.

1. Marlim, Rigoni 55

(2) Prachina, Aleixo 55

(3) Mustafa, n'correrá 55

(4) Omar, D. Ferreira 55

(5) Intermesso, Castillo 55

(6) Manguari, O. Ulloa 53

(7) Minguinho, A. Araujo 55

O TURFE NA ARGENTINA

Um filho de Blue Peter para a criação portenha

Visando suprir a falta pela morte dos seus famosos reprodutores Alan Breck e Trestle — o Haras Longuimay — de propriedade de don Francisco Vilacoba, adquiriu há pouco na Inglaterra o cavalo Peterborough — um filho de Blue Peter, ganhador do Derby do Epsom, dos Dois Mil Guineos e Epsom Stakes) e de Debit — por Sansovino e Book Debt, irmã própria da famosa Book Law.

Tal "pedigree" segundo dizem os comentaristas portenos, pelas notas que nos chegaram por gentileza da Panair do Brasil, justificaria qualquer preço. Peterborough foi embarcado no vapor "Andes" — a 12 do corrente, devendo chegar na próxima semana a Buenos Aires, seguindo depois da "Quarentena" regular para o Haras em que servirá.

Um grande reforço para a criação argentina, sem dúvida.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Ontem foram reiniciadas as provas do Campeonato Estadual, com três jogos efetuados na Sociedade Harmonia de Tenis, prosseguindo hoje o certame com mais quatro partidas.

Hoje haverá a partida semi-final, entre Maria I. T. Piza e Ilona Hajnal, mais uma dupla de 4.ª classe e duas duplas mistas, sendo uma também semi-final, a qual apresentará um magnífico desempenho, pois são dois bilionários que se defrontarão.

JOGOS DE HOJE

SOC. HARMONIA — As 15,30 horas

4.ª classe — Maria I. T. Piza vs. Ilona Hajnal, semi-final, Luiz Paoli-Rubens Couto vs. Decio Novais-Romero Trussardi Filho; As 16,30 horas

2.ª classe — Cláudia Salgado-Milton Mota vs. Gertrudes Perth-Michele Martini e Stela Aratary-Gio S. Ometerr vs. Gilva Bosello-Teófilo Falcão Filho, semi-final.

JOGOS DE AMANHÃ

SOC. HARMONIA — As 15,30 horas

4.ª classe — Roberto Guimarães vs. Venejo, João Nicola Raimundo vs. Romme Trussardi Filho, semi-final, 16 horas — 2.ª classe — Venc. Jorgo Francisco Parente-Eurico Vilela vs. Michele Marrafini-Rubens Barbosa, semi-final, melhor de 3.

A morte do esportista

Babe Ruth

NOVA YORK, 19 (INS) — Notáveis personalidades do mundo dos esportes, da política e do teatro, ocuparam hoje lugar saliente entre os que carregaram o feretro de Babe Ruth, nas honras fúnebres realizadas na catedral de São Patricio.

Babe Ruth, o grande campeão de baseball, morreu em consequência de um câncer na garganta, sendo chorado em toda a nação por todos os aficionados dos esportes, pois, tendo jogado nas grandes ligas, contava com uma verdadeira multidão de "fans" em todas as classes sociais.

As exequias fúnebres na imensa catedral foram presididas pelo cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, sendo honrada a memória do herói máximo do baseball norte-americano por enorme multidão, ao extremo de intervir grande número de policiais para conter os milhares de curiosos que queriam penetrar no templo.

Nunca se viu em Nova York um acontecimento igual.

O governador da cidade, Thomas Dewey, foi um dos condutores do caixão de Babe Ruth.

Seu cadáver será enterrado no cemitério de Port Coell em Mount Pleasant, condado de Westchester, cerimonia a que somente assistirão os membros da família de Babe Ruth, de acordo com seus desejos.

Sociedade Esportiva

Palmeiras

PALMEIRAS VS. JUVENTUS

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, será realizado amanhã, sábado, no Estádio Municipal do Pacaembu o encontro entre as equipes do Palmeiras e do C. A. Juventus.

INGRESSOS DOS SOCIOS DO PALMEIRAS — Pertencendo ao Juventus o "mando" do jogo, os socios do Palmeiras pagaram ingresso na base dos preços anuais, sendo a arquivada Cr\$ 6,00. O ingresso de recibo deverá ser apresentado juntamente com a carteira social.

INGRESSOS NUMERADOS — Efeito a venda a partir de hoje na secretaria do Palmeiras.

AMADORES, JUVENTE E INFANTIS Domingo, pela manhã, no Parque Antartica, haverá mais uma rodada do campeonato amador, infantil e juvenil, sendo adversário do Palmeiras o Comercial F. C. (amador, infantil e juvenil).

BAILE AOS ASSOCIADOS — Comemorando a passagem do 34.º aniversário de fundação, o Palmeiras fará realizar um baile no dia 28 do corrente, à noite, no salão do Triunfo, dedicado exclusivamente aos associados e famílias.

TORNEIO DE "BOX"

A Subdivisão de Assistência aos Esportes da Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Indústria — SEI — em colaboração com a Federação Paulista de Pugilismo, está organizando um torneio de box, como parte do seu programa de difusão de todos os esportes no meio do operariado do Estado.

O regulamento já está sendo elaborado, esperando-se que dentro em pouco ele venha a ser publicado para conhecimento dos interessados.

Torneio pela Taca Davis

BROOKLINE (Massachusetts), 19 (INS) — Inicia-se hoje, no Cricket Club de Longwood, os jogos eliminatórios internacionais entre a Austrália e a Checoslováquia, do torneio de tennis da "Copa Davis". O capitão Adrian Quist figura na liderança da poderosa equipe australiana que medirá forças com os "ases" checos Vladimir Cernik e Jaroslav Dribni. O quadro vitorioso enfrentará a equipe dos Estados Unidos.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (R.) — O "Twentieth Century Sporting Club" anunciou hoje que o campeão mundial de pugilismo da categoria de peso médio, Ed Robinson enfrentará Kid Gavilan, de Cuba, em uma luta de dez assaltos, como parte do programa de televisão a ser executado no "Yankee Stadium" no dia 22 de setembro próximo.

Faz parte do mesmo programa uma luta de 15 assaltos entre Ike Williams e Jesse Flores, em disputa do título de campeão mundial da categoria dos pesos leves.

Apesar de luta, Ed Robinson concordou em defender seu título no próximo outono ou em princípios do próximo inverno, em "Madison Square Garden", caso a demonstração de Kid Gavilan seja satisfatória na luta de setembro próximo.

NECROLOGIA

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Receberam graves queimaduras numa explosão

INCENDIO NUMA FABRICA — ATROPELADO E MORTO — FICOU SOB AS RODAS DO CAMINHÃO — AGREDIDA PELO AMANTE

Dois empregados de um estabelecimento hospitalar foram vítimas, na manhã de ontem, de grave acidente. Ambos estavam entregues aos seus afazeres, quando se verificou uma explosão numa lata de gasolina. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Polícia Central, que determinou a abertura de inquérito.

De acordo com as informações, mais ou menos às 14.30 horas os empregados do hospital do Serviço Médico Doméstico de Urgência, rua Vicente de Paula, 334, Pascoal Carretani, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Luiz Gama, 188, e Vitor Lido Moura, de 22 anos, solteiro, morador à rua Nupuranga, 55, no Bosque da Saúde, trabalhavam numa das dependências daquele estabelecimento hospitalar, quando se verificou violenta explosão numa lata de gasolina. As chamas atingiram os dois moços, causando-lhes graves queimaduras. Ambos receberam os socorros de que necessitavam no próprio hospital, onde ficaram internados.

prejuízos em cerca de 150 mil cruzeiros, pois além da destruição total do barracão, foram inutilizados dois caminhões e grande quantidade de materiais. Ignorava os motivos que deram origem ao fogo, estando, entretanto, a firma segura.

MORTO POR UM ONIBUS

Em frente ao cinema D. Pedro I, na rua Silva Bueno, às 21 horas de ontem, Antenor Rodrigues, de 40 anos, viúvo, residente no citado cinema, onde trabalhava, foi atropelado pelo onibus da linha S. Paulo-Papoava, de chapa n. 33-94-81, dirigido pelo motorista Antonio Cecília.

Antenor recebeu graves ferimentos, que ocasionaram sua morte instantânea após, tendo a autoridade de plantão na Central, que tomou conhecimento do fato, determinado a remoção do cadáver para o necrotério do gabinete médico legal do Aracá, onde se foi autopsiado.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por motivos fúteis, às 18 horas de ontem, na Estação de Tijuca, Nelson Fischer, de 35 anos, casado, operário, residente à rua Nossa Senhora da Conceição, s. n., naquela localidade, foi agredido a golpes de faca por Aristoteles Moreira.

Attingido por dois pontos no ventre, a vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado desesperado.

SUB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

Francisco José Rodrigues, de 35 anos, casado, operário, residente em São Bernardo do Campo, às 11.30 horas de ontem, quando procurava atravessar a via Anchieta, nas proximidades do quilômetro 14, foi colhido e morreu sob as rodas do auto-caminhão, 26-15-78, guiado pelo motorista Lazaro Martins.

A autoridade de serviço na Central, informada do ocorrido, seguiu para o local, onde, tomando as providências que o caso requeria, determinou a remoção do corpo para o necrotério do gabinete Médico Legal do Aracá, a fim de ser autopsiado. O inquérito iniciado no Cartório da Central de Polícia prosseguirá pela Delegacia Distrital.

INCENDIO NUMA FABRICA

A uma hora de ontem, num barracão da Fabrica de Produtos Alimentícios Vera Ltda., à rua Vergueiro 2.258, manifestou-se incêndio.

Solicitação auxílio do Corpo de Bombeiros, seguiu-se guarnição para o local, dando prontamente combate às chamas, mas conseguindo, no entanto, evitar a destruição total daquela dependência.

Por volta das 15 horas, compareceu à Central de Polícia o sr. Paulo Fanchiuli, sócio da firma, a fim de prestar declarações no inquérito instaurado sobre o fato. Declarou que calculava os

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por motivos fúteis, às 18 horas de ontem, na Estação de Tijuca, Nelson Fischer, de 35 anos, casado, operário, residente à rua Nossa Senhora da Conceição, s. n., naquela localidade, foi agredido a golpes de faca por Aristoteles Moreira.

Attingido por dois pontos no ventre, a vítima foi removida para o Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado desesperado.

SUB AS RODAS DE UM CAMINHÃO

Francisco José Rodrigues, de 35 anos, casado, operário, residente em São Bernardo do Campo, às 11.30 horas de ontem, quando procurava atravessar a via Anchieta, nas proximidades do quilômetro 14, foi colhido e morreu sob as rodas do auto-caminhão, 26-15-78, guiado pelo motorista Lazaro Martins.

A autoridade de serviço na Central, informada do ocorrido, seguiu para o local, onde, tomando as providências que o caso requeria, determinou a remoção do corpo para o necrotério do gabinete Médico Legal do Aracá, a fim de ser autopsiado. O inquérito iniciado no Cartório da Central de Polícia prosseguirá pela Delegacia Distrital.

ATROPELAMENTOS

No cruzamento da rua Julio Conceição com a rua Newton Prado, às 17 horas de ontem, Eva Weissroiz, de 6 anos, filha de Marcos Weissroiz, residente à rua Silva Bueno, foi atropelada pelo auto particular de chapa 2-70-04, guiado por Angelo Pascoal

AGREDIDA P ELO AMANTE

Em sua residência à rua Sergipe, apartamento 2, às 11 horas de ontem, Rosa de Albuquerque, de 32 anos, desquitada, foi agredida a socos e pontalões por seu amante Milton Zappia. O fato foi comunicado ao delegado de serviço na Polícia Central, que determinou a remoção da vítima para o posto de curativos da Assistência, onde foi medicada após o que prestou declarações no inquérito aberto em torno do fato. Ao ser interrogada, disse Rosa que há tempos de um Milton um carro para vendê-lo. Este realizou o negócio, apoderando-se do produto da venda. Disse, também, que há cerca de dois anos apresentou queixa na Polícia contra Milton, por motivo de agressão, tendo sido condenado a multa de 2 mil cruzeiros. O inquérito iniciado no cartório da Central de Polícia terá prosseguimento pela delegacia do Distrito.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

FESTAS DE AGOSTO — Com excepcional brilho, realizaram-se nos dias 14, 15 e 16, as tradicionais festas de agosto, respectivamente, em louvor a S. Benedito, Divino Espírito Santo e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, padroeira da cidade.

Como nos anos anteriores, as festas atraíram grande número de visitantes a São Paulo e Rio de Janeiro, dando, a cidade um aspecto festivo. Houve ordem, tanto nas procissões como nos divertimentos populares.

As festas foram abrilhantadas pela banda do 8.º Batalhão de Caçadores, da Força Pública estadual, aquartelada em Campinas.

Participou das festas o batalhão de estudantes do Colégio São Luiz, de Bragança Paulista, que veio acompanhado por numerosos visitantes, entre os quais os srs. Levidio Ferreira Cintra, redator do "Bragança Journal", prof. Lamartine de Moraes Rosa e prof. Lucia Pinto.

NA CIDADE — Estiveram na cidade, acompanhados de suas famílias o tenente-coronel Dermeval Mariano, comandante do 8.º Batalhão de Caçadores, da Força Pública Estadual; o capitão Teodoro Borges dos Santos, irmão do tenente-coronel Hilgino Borges dos Santos, prefeito sanitário desta cidade.

JOSE LACERDA

Funcionario da Caixa Economica — JABOTICABAL

Pede-se a este sr. mandar liquidar sua conta de assinaturas na administração do "CORREIO PAULISTANO".

As conversações em Moscou parecem ter atingido

(Conclusão da 1.ª página).

Se, como parece mais provável, os representantes da Inglaterra, França e Estados Unidos em Moscou se avistaram com o primeiro ministro russo, generalissimo Joseph Stalin, dependerá dele o resultado da presente tentativa de encontrar uma solução para a crise em Berlim.

As conversações em Moscou parecem ter atingido

(Conclusão da 1.ª página).

Se, como parece mais provável, os representantes da Inglaterra, França e Estados Unidos em Moscou se avistaram com o primeiro ministro russo, generalissimo Joseph Stalin, dependerá dele o resultado da presente tentativa de encontrar uma solução para a crise em Berlim.

As conversações em Moscou parecem ter atingido

(Conclusão da 1.ª página).

Se, como parece mais provável, os representantes da Inglaterra, França e Estados Unidos em Moscou se avistaram com o primeiro ministro russo, generalissimo Joseph Stalin, dependerá dele o resultado da presente tentativa de encontrar uma solução para a crise em Berlim.

PROCLAMAM DE CASAMENTO

No cartório, estão ocorrendo os seguintes proclamas: Alfredo Bressan e Maria Aparecida de Oliveira; José Ramalho e Maria José de Moraes; José Brindó da Azevedo Cruz e Otília Pires de Moraes; Antonio Meschini e Benedita Casareto; Atílio Teodoro e Adelide Penteado.

PROCLAMAM DE CASAMENTO

No cartório, estão ocorrendo os seguintes proclamas: Alfredo Bressan e Maria Aparecida de Oliveira; José Ramalho e Maria José de Moraes; José Brindó da Azevedo Cruz e Otília Pires de Moraes; Antonio Meschini e Benedita Casareto; Atílio Teodoro e Adelide Penteado.

PROCLAMAM DE CASAMENTO

No cartório, estão ocorrendo os seguintes proclamas: Alfredo Bressan e Maria Aparecida de Oliveira; José Ramalho e Maria José de Moraes; José Brindó da Azevedo Cruz e Otília Pires de Moraes; Antonio Meschini e Benedita Casareto; Atílio Teodoro e Adelide Penteado.

PROCLAMAM DE CASAMENTO

No cartório, estão ocorrendo os seguintes proclamas: Alfredo Bressan e Maria Aparecida de Oliveira; José Ramalho e Maria José de Moraes; José Brindó da Azevedo Cruz e Otília Pires de Moraes; Antonio Meschini e Benedita Casareto; Atílio Teodoro e Adelide Penteado.

PROCLAMAM DE CASAMENTO

No cartório, estão ocorrendo os seguintes proclamas: Alfredo Bressan e Maria Aparecida de Oliveira; José Ramalho e Maria José de Moraes; José Brindó da Azevedo Cruz e Otília Pires de Moraes; Antonio Meschini e Benedita Casareto; Atílio Teodoro e Adelide Penteado.

PROCLAMAM DE CASAMENTO

No cartório, estão ocorrendo os seguintes proclamas: Alfredo Bressan e Maria Aparecida de Oliveira; José Ramalho e Maria José de Moraes; José Brindó da Azevedo Cruz e Otília Pires de Moraes; Antonio Meschini e Benedita Casareto; Atílio Teodoro e Adelide Penteado.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se dia 16, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Antonio Bussard e secretariada pelos vereadores Andréa Melara e José Martins.

Voluiu o plenário depois do voto contrário da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei n. 34, que concede um abono mensal aos funcionários municipais. Na exposição de motivos a Comissão alegou que, segundo a Lei Orgânica dos Municípios, toda concessão de abono fica ao critério do prefeito qualquer resolução a respeito.

Ficou marcada a data de 24 do corrente para realização da solenidade da inauguração da placa da rua Altivo Dias Junior, homenagem do legislativo pindorense ao ilustre extinto, que foi prefeito municipal e político no município, lavrador e, pertencente a numerosa família aqui radicada. As solenidades contarão com a presença da família do homenageado.

Indicação verbal do vereador José Martins, pedindo ao prefeito que providencie no sentido de serem providenciados os serviços públicos de telefones na cidade e zona rural.

Pedido de informações do vereador Carlos Camargo de Lourenço, sobre cobrança de multas pelo executivo e quanto ao preço do óleo comestível vendido atualmente a Cr\$ 10,00 que o orador achou exorbitante, em relação a outras cidades.

O vereador Rufino Rodrigues, solicitou que o prefeito informasse a quem se dirigiu para que fosse retirada a areia existente no calçamento da rua Altivo Dias Junior, tendo sido tomada desde quaisquer providências naquele sentido, ao par das reclamações emanadas da população.

Por iniciativa da mesa, foi organizada a comissão que representará a Câmara no Congresso das Municipalidades a realizar-se em Campinas, de 4 a 7 de setembro. Os srs. Rufino Rodrigues, Jorge Miguel Atab e Oscar de Almeida, foram os escolhidos. A tese a ser apresentada pelos vereadores pindorense abordará o atual problema de estradas de rodagem.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se dia 16, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Antonio Bussard e secretariada pelos vereadores Andréa Melara e José Martins.

Voluiu o plenário depois do voto contrário da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei n. 34, que concede um abono mensal aos funcionários municipais. Na exposição de motivos a Comissão alegou que, segundo a Lei Orgânica dos Municípios, toda concessão de abono fica ao critério do prefeito qualquer resolução a respeito.

Ficou marcada a data de 24 do corrente para realização da solenidade da inauguração da placa da rua Altivo Dias Junior, homenagem do legislativo pindorense ao ilustre extinto, que foi prefeito municipal e político no município, lavrador e, pertencente a numerosa família aqui radicada. As solenidades contarão com a presença da família do homenageado.

Indicação verbal do vereador José Martins, pedindo ao prefeito que providencie no sentido de serem providenciados os serviços públicos de telefones na cidade e zona rural.

Pedido de informações do vereador Carlos Camargo de Lourenço, sobre cobrança de multas pelo executivo e quanto ao preço do óleo comestível vendido atualmente a Cr\$ 10,00 que o orador achou exorbitante, em relação a outras cidades.

O vereador Rufino Rodrigues, solicitou que o prefeito informasse a quem se dirigiu para que fosse retirada a areia existente no calçamento da rua Altivo Dias Junior, tendo sido tomada desde quaisquer providências naquele sentido, ao par das reclamações emanadas da população.

Por iniciativa da mesa, foi organizada a comissão que representará a Câmara no Congresso das Municipalidades a realizar-se em Campinas, de 4 a 7 de setembro. Os srs. Rufino Rodrigues, Jorge Miguel Atab e Oscar de Almeida, foram os escolhidos. A tese a ser apresentada pelos vereadores pindorense abordará o atual problema de estradas de rodagem.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente)

CÂMARA MUNICIPAL — Realizou-se dia 16, mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal, presidida pelo vereador Antonio Bussard e secretariada pelos vereadores Andréa Melara e José Martins.

Voluiu o plenário depois do voto contrário da Comissão de Constituição e Justiça, o projeto de lei n. 34, que concede um abono mensal aos funcionários municipais. Na exposição de motivos a Comissão alegou que, segundo a Lei Orgânica dos Municípios, toda concessão de abono fica ao critério do prefeito qualquer resolução a respeito.

Ficou marcada a data de 24 do corrente para realização da solenidade da inauguração da placa da rua Altivo Dias Junior, homenagem do legislativo pindorense ao ilustre extinto, que foi prefeito municipal e político no município, lavrador e, pertencente a numerosa família aqui radicada. As solenidades contarão com a presença da família do homenageado.

Indicação verbal do vereador José Martins, pedindo ao prefeito que providencie no sentido de serem providenciados os serviços públicos de telefones na cidade e zona rural.

Pedido de informações do vereador Carlos Camargo de Lourenço, sobre cobrança de multas pelo executivo e quanto ao preço do óleo comestível vendido atualmente a Cr\$ 10,00 que o orador achou exorbitante, em relação a outras cidades.

O vereador Rufino Rodrigues, solicitou que o prefeito informasse a quem se dirigiu para que fosse retirada a areia existente no calçamento da rua Altivo Dias Junior, tendo sido tomada desde quaisquer providências naquele sentido, ao par das reclamações emanadas da população.

Por iniciativa da mesa, foi organizada a comissão que representará a Câmara no Congresso das Municipalidades a realizar-se em Campinas, de 4 a 7 de setembro. Os srs. Rufino Rodrigues, Jorge Miguel Atab e Oscar de Almeida, foram os escolhidos. A tese a ser apresentada pelos vereadores pindorense abordará o atual problema de estradas de rodagem.

Secção Commercial

A VERDADE SOBRE O PETROLEO

Desencadeia-se no momento uma grande campanha de "defesa do petróleo brasileiro". Longe de nós o pensamento de justificar a ação dos "trusts" internacionais que têm provocado guerras e revoluções e desgraçado com muitos países do mundo. Mas no caso nacional, a campanha ressoa no vazio.

Diante do entusiasmo fácil dos círculos estudantinos, da exaltação nacionalista de certos intelectuais, da atitude combativa de alguns setores do Exército, o forasteiro que a primeira vez à nossa terá a impressão de que o Brasil se insere entre as regiões petrolíferas do mundo.

Infelizmente, não é este o caso. E o que temos dito perfunentemente por estas mesmas colunas, encontra agora confirmação em brilhante estudo de uma autoridade na matéria, o professor S. Froes Abreu ("Diário Econômico", n. 44, julho de 1948).

Froes Abreu tem obras sobre o assunto e ocupa cargos como o de diretor da Divisão de Industrias Químicas Inorgânicas do Instituto Nacional de Tecnologia e membro da Academia Brasileira de Ciências, professor de Geografia do Instituto de Educação e consultor técnico do Conselho Nacional de Geografia. Muito bem informado a respeito de tudo quanto diga respeito à indústria mineral no Brasil, traça um quadro perfeito de nossas realidades nesse setor, sem permitir que quaisquer tendências subjetivas perturbem a investigação fria e exata do cientista. Resume, em alguns capítulos densos de substância, as magras possibilidades das várias regiões brasileiras no tocante ao "ouro negro", desde a Amazônia, o Meio Norte, o Nordeste, até Mato Grosso e o sul do país, São Paulo inclusive.

As suas conclusões não são de molde a justificar a atitude que se levanta no momento: "Se nossos fornecedores de petróleo cortassem as exportações e se tivéssemos aparelhamento para refinação, em 18 meses consumiríamos todo esse "nosso petróleo" que tanto entusiasma os estudantes. E depois? Sem o petróleo estrangeiro e sem mais petróleo nacional, ficaríamos sem transportes terrestres e aéreos e voltaríamos penosamente à fase dos gasogênios e da devastação vertiginosa das florestas..."

São palavras textuais. O petróleo verdadeiro, existente no Brasil, segundo os dados oficiais, anda por 17.8 milhões de barris, uma insignificância não já diante da produção de outros países, mas em face do próprio consumo nacional.

De resto, não houve desenvolvimento das pesquisas, a partir de 1934, porque as condições naturais de nosso país não chegaram a atrair companhias especializadas que volveram as suas vistas de preferência para a Venezuela, a Colômbia, o Peru, o Equador, a Argentina e a Bolívia. Depois daquela data, as pesquisas se tornaram simplesmente impossíveis, pelas dificuldades que o governo fascista impunha a qualquer tentativa nesse sentido.

O artigo do professor Froes Abreu merece a leitura atenta de todos quantos pretendem caminhar de olhos abertos por entre os mitos que se criam entre nós. A sua linguagem pode ser desalentadora, mas se baseia em fatos. Defendamos o nosso petróleo, mas verifiquemos antes onde ele realmente se encontra.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

EM 18-8-1948.

Estoque de ontem ... 2.299.322

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º c/ mês ... 470.228

Café entrado hoje:

Paulista ... 30.368

Mineiro ... 667

Goiiano ... 1.095

Paranaense ... 32.128

Total entrado durante o mês, até hoje ... 502.336

ARRECAÇÃO

Vendas e consignações	318.385,40
Selo por venda	1.225.398,00
Impostos	82.374,70
Estampilhas	6.199,00
Posto Fiscal	9.718,30
Total — Cr	1.642.073,40

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

S. Nova York Cr\$ 18,38, Londres (pronta) Cr\$ 74,07,14, (Santiago) Cr\$ 0,59,29, Buenos Aires (pronta) Cr\$ 3,80,54, Montevideo Cr\$ 9,59,79, Copacabana (pronta) Cr\$ 3,83,00, Petropolis (pronta) Cr\$ 5,11,62, Bruxelles (pronta) Cr\$ 0,41,93, Paris (pronta) Cr\$ 0,48,57, Berna, vista Cr\$ 4,25,96, Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coroa checa Cr\$ 0,36,76.
Vendedores: — Sobre Nova York Cr\$ 18,72, Londres Cr\$ 75,44,16, Santiago (pronta) Cr\$ 0,60,39, La Paz (pronta) Cr\$ 0,44,57, B. Aires (pronta) Cr\$ 3,91,63, Montevideo Cr\$ 9,95,74, Madrid Cr\$ 1,70,96, Copacabana (pronta) Cr\$ 3,90,05, Estocolmo (pronta) Cr\$ 5,21,09, Bruxelles (pronta) Cr\$ 0,42,71, Paris (pronta) Cr\$ 0,48,73, Berna, vista Cr\$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coroa checa Cr\$ 0,36,76.
Compradores: — Sobre Nova York Cr\$ 18,72, Londres Cr\$ 75,44,16, Santiago (pronta) Cr\$ 0,60,39, La Paz (pronta) Cr\$ 0,44,57, B. Aires (pronta) Cr\$ 3,91,63, Montevideo Cr\$ 9,95,74, Madrid Cr\$ 1,70,96, Copacabana (pronta) Cr\$ 3,90,05, Estocolmo (pronta) Cr\$ 5,21,09, Bruxelles (pronta) Cr\$ 0,42,71, Paris (pronta) Cr\$ 0,48,73, Berna, vista Cr\$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41, Coroa checa Cr\$ 0,36,76.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

MERCADO LIVRE

Curso Oficial de Cambio do dia 19

PAISES	TAXAS
Inglaterra	75,44,16
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,21,09
Suiza	4,37,38
Portugal	0,75,79
Belgica	0,42,71
Francia	0,48,73
Checo-eslovacia	0,37,44
Polonia	75,44,16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 19.

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44,16
Nova York	18,72,00
Praga	0,37,44
Madrid	1,70,95
Paris	0,08,73
Lisboa	0,75,79
Zurich	4,37,38
Bruxelas	4,37,38
Buenos Aires	0,42,71
Chile	3,91,63
Copenhague	3,90,05
Stockholm	5,21,09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81,76

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07,14 Ent. até 90 dias \$ 18,38

£ 73,94,80 Vto Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74,02,55 Ent. à 5 dias \$ 18,38

VEDUTAS A VISTA

Coroa checa	0,36,76
Francos	0,08,57
Escudos	0,74,41
Francos Suíços	4,25,96
Francos Belgas	0,42,71
Pesos Argentinos	3,92,12
Pesos Uruguaios	9,59,79
Pesos Chilenos	0,59,29
Coroa dinamarquesa	3,83,07
Coroa sueca	5,11,62

TITULOS

S. PAULO

Este mercado registrou no dia de ontem, movimento de vendas, correspondente a um total de 2.13.167,50 cruzeiros, proveniente da venda de apostas Unificadas (2.625 títulos a 535 cruzeiros ou seja em bases titulos — as anteriores, assim como também foi vendido 2.330 apostas Ferroviarias ao preço de 615,00 isto é 5 cruzeiros abaixo das vendas dos dias precedentes. A contribuição dos papéis particulares, acusou uma soma no valor de 2.655.326,00 cruzeiros, com negócios de ações da Paulista nominativas, 1.927,00 títulos 156,00, um cruzeiro acima das vendas anteriores. Por último foram vendidas 323 ações da Cia. Agricola Piratininga a 1.000,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Em Cr\$

Apostas:	
2625 Unificadas	535,00
33 Est. S. Paulo Rodov.	640,00
63 Uniformizadas	840,00
54 Uniformizadas	835,00
6 Uniformizadas	820,00
164 Populares	180,00
100 Est. R. G. Rodov.	935,00
230 Ferroviarias	615,00
290 Ferroviarias	618,00
10 Ferroviarias	618,00
34 Est. Esp. Santo	425,00
10 Minas G. serie "A"	160,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Em Cr\$

Obrigações:	
5 Est. Café	580,00
20 Est. "1921"	785,00
51 Feder. Guerra	3.497,00
12 Feder. Guerra	1.000,00
57 Feder. Guerra	698,00
77 Feder. Guerra	347,00
10 Feder. Guerra	347,00
10 Feder. Guerra	347,00
2 Feder. Guerra	63,50
5 Feder. Guerra	68,00

AGIÇÕES

Em Cr\$

1377 Cia. Paulista port.	182,00
1927 Cia. Paulista nom.	156,00
100 Casa Anglo-Brasileira	89,00
100 Minas Santaista	250,00
50 Mogiana nom.	110,00
495 Cia. Banc. S. Caetano	1.000,00
50 Cia. Administradora S/A	2.000,00
367 Cia. Agric. Piratininga	1.000,00
1155 Bco. Central Credito	250,00
2000 Bco. São Paulo	250,00

DEBENTURES

Em Cr\$

550 Cia. Mogiana	112,00
------------------	--------

DA S. UNIFICADAS

(Posto vago)

Refinado, filtrado	113,00
idem, tipo "Marrucos"	167,00
Moldo, branco	158,00
Cristal	153,00
idem, tipo "Marrucos"	147,00
idem, tipo "Marrucos"	147,00

DISPONIBILIDADE DE PERNAMBUCO

Em Cr\$

Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	155,00
Cristais	155,00
Demeraras	155,00
idem, tipo "Marrucos"	155,00
idem, tipo "Marrucos"	155,00
idem, tipo "Marrucos"	155,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 19:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federals de Guerra:		
5.000,00	3.505,00	3.495,00
1.000,00	701,00	697,00
1.000,00	347,00	347,00
200,00	135,00	135,00
100,00	68,50	68,50

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

Passagens:

Dia 19	9.779
De 1.º de julho	291.753
Desde 1.º de julho	905.090

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

Passagens:

Dia 19	9.779
De 1.º de julho	291.753
Desde 1.º de julho	905.090

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 19.

Recebedores de Rend.

Dia 19	2.273.654
--------	-----------

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

O presidente Dutra enviou ontem à Câmara o projeto da Lei de Serviço Nacional

Os exportadores estão fazendo "canudos" com os cafés comprados do D. N. C. para deprimir o mercado de "termo" e de "entregas diretas"

NOVAMENTE DEBATIDA NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA A GRAVE SITUAÇÃO CRIADA COM A VENDA DOS "STOCKS" DAQUELA AUTARQUIA — A QUESTÃO DA BROCA DO CAFÉ — UM TELEGRAMA DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem, mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

AS VENDAS DE CAFÉ DO DNC

Quando das vendas de lotes de cafés da lavoura, em poder do DNC, continua sendo objeto dos mais intensos debates na Sociedade Rural Brasileira, tendo sido abordado ontem, em reunião daquele órgão de classe.

Durante o expediente, a mesa tomou conhecimento de uma indicação do sr. Geremias Lunardelli, cafeicultor em São Paulo, assim redigido: "A Sociedade Rural Brasileira não deve, de forma alguma, consentir na venda dos cafés do DNC pela maneira como ela está sendo feita."

O Departamento está vendendo, a preços muito baratos, aos exportadores de Santos, na suposição de que esse café é todo para ser exportado e entregue no consumo no exterior, porém, tal não acontece. Os exportadores exportam uma pequena parte e da outra fazem "canudos" que entregam na Bolsa de Santos, para deprimir o mercado de "termo", e de "entregas diretas".

Como o sr. deve saber, os vendedores de "termo" e de "entregas diretas" são somente os interessados na baixa do mercado, isto é, os exportadores. Os altistas são os compradores brasileiros, não exportadores.

Ora, o DNC vendendo barato o seu "stock" aos exportadores, estes, consoante disse acima, confeccionam "canudos" de cafés amarelos, velhos, "como estão atualmente fazendo em Santos", e os entregam no "termo" da Bolsa e em cumprimento de contratos de "entregas diretas", deviando por essa forma o mercado. De posse de isso feito, compram a preços baratos os cafés dos infelizes produtores, que estão sem defesa de espécie alguma.

Na última hora do ano passado, quando arremataram o governo americano

os cafés que o Brasil deu de graça ao Exército dos Estados Unidos. Compraram barato e deprimiram com ele também o mercado de lá, dando prejuízo enorme ao Brasil, e, principalmente, aos produtores de café.

Grato de antemão pela atenção que v. s. dispensar a estas minhas considerações, subscrevo-me, etc."

O assunto foi ainda demoradamente debatido.

A solução do caso político paulista

RIO, 19 ("Correio") — Confirmando a nota de ontem sobre o caso paulista, a nossa reportagem credenciada no Senado apurou que os pareceres das duas comissões técnicas que estudaram o assunto realmente subirão na próxima semana para o plenário, para que este apenas tome conhecimento de uma matéria que não encerra conclusão alguma.

A última hora soube-se de fonte autorizada que o presidente Dutra perguntará a um senador paulista, e seu amigo pessoal, que o visitará: "Quando é que os papéis do caso paulista sobem para o plenário?"

lacionados com a produção e a parte comercial do café brasileiro, fez incluir, também no expediente da reunião, as seguintes considerações sobre o problema da broca do café:

"Sem outras credenciais que não sejam mais de meio século vividos em contato com a lavoura e comércio de café do nosso Estado, permitam-nos essa digna Associação expor o nosso modo de pensar sobre a angustiada situação em que se encontram os lavradores, em consequência dos consideráveis estragos ocasionados pela broca em seus cafés."

De início devemos reconhecer os seguintes pontos cruciais, mais que suficientes para massacrar por completo os lavradores de café do nosso Estado, e também os dos outros nossos compatriotas, igualmente flagelados pela broca:

a) — O fato conhecido dos Estados Unidos, nosso principal comprador, se recusar a comprar cafés brocados.

b) — A impossibilidade dos nossos mercados internos, por si só, e em curto período, absorverem a considerável quantidade de cafés brocados expostos à venda.

c) — A falta de financiamentos sobre cafés brocados, até certo ponto justificado pelas dificuldades existentes

na sua venda para a Europa e outros países, e ainda para o consumo interno, diante da concorrência que lhes vem fazendo as vendas do Departamento Nacional do Café.

Esse impressionante panorama está

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 20 de Agosto de 1948 | N. 28.337

TRÊS GRANDES VITÓRIAS DO S. E. C.:

Melhoria de instalações, análises de produtos alimentícios e solução da venda do pescado

Declarações dos drs. Orlando Vairo e Edgard Magalhães sobre a muito próxima solução da venda do peixe em São Paulo — Estabelecimentos comerciais e industriais de gêneros e produtos alimentícios melhoraram sensivelmente — Diligências de ontem — Prosseguiu a coleta de amostras de produtos alimentícios — Interdição de azeite "Rodrigal", suspeito como falsificado

Três são as principais vitórias do Serviço Especial de Comandos, em três setores e três fases. A primeira foi quanto às instalações, cujas diligências, dado o elevado número de interdições, tornaram-se espetaculares.

Outra, foi a da já praticamente solução do problema do pescado. E a última, a das análises de produtos, principalmente, os industrializados.

Na primeira fase, houve grande escândalo, espalhado, revelando-se instalações inconcebíveis, isto em padarias, confeitarias, hotéis, bares, restaurantes, cafés, etc. Os resultados dos testes produziram rápidos efeitos; os indícios se fazem sentir agora, pois comerciantes e industriais sabem que são obrigados a cumprir a Lei, porque se sentem fiscalizados pelo "comando".

A bem da verdade, o Serviço Especial de Comandos não sofreu alterações. O que se notou foi a diminuição grande de reportes que acompanhavam as diligências, para torná-las públicas. A imprensa cumpriu parte destacada, pois os contraventores temeram e temem mais os noticiários do que as multas, ainda que pesadas, e as próprias interdições. Quanto ao mais, o cel. Herbert de Vasconcelos já demonstrou várias vezes, como divulgamos, que em nada haveria alteração do Serviço Especial de Comandos. Portanto, o que está faltando e maior divulgação e não propriamente, diligências, além disso, as casas e indústrias de São Paulo melhoraram com

por cento e isso tudo se deve a essas autoridades e fiscais que vêm trabalhando com abnegação, disposição e vontade, não medindo sacrifícios, mesmo financeiros.

ANÁLISES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

O Instituto Adolfo Lutz, cujos chefes, químicos e funcionários vêm trabalhando, pode-se dizer anonimamente, têm prestado relevantes serviços à campanha. Sem aparecer, estão dando conta da sua tarefa, aliás de suma importância. Sempre o I. A. L. realizou análises de produtos alimentícios, requisitadas pelo S. P. A. P., mas as punições e providências sempre foram, até surgir o SEC, mais um estímulo às fraudes e ao emprego de matérias nocivas à saúde pública, do que a repressiva e punitiva. Por isso, chegou-se a essa situação deporadora, acusando as análises uma porcentagem quase alarmante de produtos condenados.

Essa tarefa de análises de produtos industrializados é importantíssima, trazendo inestimáveis serviços à coletividade, já que o interesse do Serviço

(Continua na 2.ª página).

CAMPANHA PARA O RESTABELECIMENTO DO JOGO

RIO, 19 ("Correio") — Impresses colhidas nos meios parlamentares robustecem a perspectiva de uma breve campanha pelo restabelecimento do jogo. E' que o projeto de lei do deputado Carlos Nogueira, embora muito combatido, por numerosos colegas seus, já está sendo olhado com mais benevolência, tomando corpo, daí o ponto de vista de que o jogo clandestino provoca males muito maiores do que o jogo regulamentado.

O autor da sondagem nesse sentido, na Câmara dos Deputados, observa: "Podemos dizer que, se não houver expressa ordem do gen. Dutra em contrário, o projeto do sr. Carlos Nogueira, restabelecendo o jogo, estará aprovado ainda este ano."

COMPLEXO O PROBLEMA

Constituída uma comissão para estudar o tabelamento da banana

OS INTERMEDIÁRIOS CONTROLAM TODA A DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO E PAGAM AOS BANANICULTORES O PREÇO QUE BEM ENTENDEM — SOLICITADAS MEDIDAS DE AMPARO AOS PRODUTORES — A REUNIÃO DE ONTEM REALIZADA NA SECRETARIA DO TRABALHO — NOTAS

Teve lugar, ontem, na Secretaria do Trabalho, sob a presidência do titular daquela pasta, sr. José Fajardo, uma reunião de produtores de banana, com o objetivo de solucionar o problema de abastecimento dessa fruta para os centros consumidores. Além da representação dos bananicultores, estiveram presentes aos trabalhos vários membros da C.M.P., e outras entidades diretamente interessadas na questão.

Iniciada a sessão, foi dada a palavra ao sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P., que expôs aos presentes os resultados da viagem de estudos sobre o problema da banana que há pouco empreendera pela zona litorânea, onde colheu vários elementos sobre o assunto. Declarou que é bastante difícil a situação em que se encontram atualmente os bananicultores, os quais necessitam de amplas medidas de proteção para que possam produzir em melhores condições, a fim de darem maior contribuição para o equilíbrio da balança comercial paulista.

OS PREÇOS CORRENTES PARA O PRODUTO

Depois de declarar que os produtores, durante o ano agrícola, rece-

bem preços significativamente diversos, 80 cruzeiros por tonelada durante seis meses e 700 cruzeiros na outra metade do ano, informou que os lucros de um lado compensam os prejuízos de outro. Desse modo, concluiu que deve ser garantido um preço mínimo para o produto, durante todo o ano. Em seguida, o sr. Brasil Bandecchi analisou o comércio da banana, afirmando que com o preço de Cr\$ 1,50 por dúzia os intermediários ainda teriam lucros superiores a 50 o/o. Porém, se as autoridades se limitarem apenas a fixar esses preços para

o consumidor, quem vai sofrer as consequências são os produtores, porquanto os intermediários, a fim de não ver diminuída a sua atual margem de lucro, forçarão uma baixa do produto junto aos bananicultores. Essa a razão, concluiu o vice-presidente da C.M.P., pela qual são necessárias medidas para garantir um preço mínimo para os produtores de banana.

OS INTERMEDIÁRIOS CONTROLAM A DISTRIBUIÇÃO DA BANANA

Falando em seguida, o sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, represen-

tante da Faresp, história a produção da banana em nosso Estado, disse que, passado o período crítico da guerra, entramos numa fase de grande desenvolvimento das plantações, mormente em face do mercado externo, que tem como maior consumidor a Argentina.

No tocante ao mercado interno, disse que o comércio de banana esteve totalmente entregue a uma verdadeira quadrilha de intermediários, que pagava pelo produto o preço que bem entendia. Citou, como exemplo, a esta-

(Continua na 2.ª página).

A escassez de dólares em São Paulo está impossibilitando o aproveitamento de praças tomadas em navios

Reequipamento da indústria — As medidas adotadas para a importação de farinha de trigo satisfazem plenamente os interesses em jogo — Tributação de artefatos de borracha — Os problemas de trânsito — Assuntos examinados na reunião da Federação das

Indústrias

Sob a presidência do sr. Armando de Azevedo Ferreira, realizou-se mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação das Indústrias de São Paulo, com a presença de numerosos diretores.

ESCARSEZ DE DÓLARES EM SÃO PAULO

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo telegrafaram ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando providências no sentido de ser encarado de frente o grave problema da escassez de dólares na praça de São Paulo, que vem repercutindo profundamente nas atividades industriais. Com

efeito, a inexistência quase total de câmbio para cobertura das transações resulta na impossibilidade de aproveitamento de praças tomadas em navios e consequentes despesas enormes de armazenamento das mercadorias a embarcar.

Em resposta, o ministro informou que, segundo esclarecimentos prestados pelo Banco do Brasil, o problema ainda apresenta enormes dificuldades na sua solução.

CAMPANHA DE ILUMINAÇÃO RACIONAL

A seguir foi lida comunicação do Instituto de Organização Racional do Trabalho, sobre a "Campanha de Iluminação Racional", a ser próxima-mente iniciada. A referida campanha tem por objetivo divulgar preceitos e tornar conhecidos, por meio de palestras, demonstrações, cartazes e folhetos, os principais aspectos da higiene visual nas escolas; no lar, na indústria e no comércio.

A Campanha será patrocinada por diversas entidades, entre as quais a Federação das Indústrias.

O sr. Aldo Mario de Azevedo, representante da entidade no I. D. O. R. T., prestou esclarecimentos sobre o assunto. Aproveitando a oportunidade, disse ainda que o I. D. O. R. T. irá promover a realização de um Congresso de Organização Científica em São Paulo, de caráter internacional, a realizar-se possivelmente no ano de 1954, aniversário da cidade de São Paulo.

O sr. Amynthas de Faro Sobral, que também representa a entidade no I. D. O. R. T., informou que aquela organização vem de instituir um prêmio permanente a ser conferido anualmente a pessoas ou organizações.

Em outra portaria, da mesma data, s. exc. designou uma comissão composta dos bachareis Laudelino de Abreu, delegado-auxiliar; Carino Alberto do Espírito Santo, Geraldo Magela Cardoso de Melo, delegado de Polícia, para, sob a presidência do primeiro, apurar, em processo administrativo, irregularidades atribuídas ao delegado Adolfo de Magalhães Normanha.

Suspensão por 30 dias do delegado regional de Polícia de Campinas

Comunicam-nos da Secretaria da Segurança Pública:

"O secretário da Segurança Pública, cel. Nelson de Aquino, nos termos do artigo 263, do decreto-lei n.º 12.273, de 28-10-1941, em portaria ontem (19) assinada, suspendeu, preventivamente, por trinta dias, o cel. Adolfo de Magalhães Normanha, delegado regional de Polícia de Campinas.

Em outra portaria, da mesma data, s. exc. designou uma comissão composta dos bachareis Laudelino de Abreu, delegado-auxiliar; Carino Alberto do Espírito Santo, Geraldo Magela Cardoso de Melo, delegado de Polícia, para, sob a presidência do primeiro, apurar, em processo administrativo, irregularidades atribuídas ao delegado Adolfo de Magalhães Normanha.

Os comerciantes realizam hoje a sua assembléia geral

35 mil empregados do comércio votarão hoje a contra-proposta de aumento sugerida pelos empregadores — As 18,30, o início dos trabalhos

Após dias de intensa expectativa, chegou finalmente a data em que será submetida à apreciação dos comerciantes paulistas a contra-proposta dos empregadores, no rumoroso processo de dissídio coletivo suscitado a fim de obter a numerosa classe aumento de salários. Será hoje, a partir das 18,30 horas, que os comerciantes de S. Paulo, cujo número ascende a 35.000, irão decidir se aceitam ou não a proposta de aumento de vencimento apresentada pelos seus patrões, consubstanciada, em linhas gerais, em três itens: aumento de 25% sobre os salários vigentes em 1-12-46, exclusão das comissões, e congelamento dos salários pelo prazo de dois anos.

Tendo pedido aumento de 40%, afóra outras medidas de benefício para a classe, os comerciantes, ao que nos foi dado observar em vários de seus setores, não aceitaram com muita satisfação a contra-proposta dos empregadores, que, além de reduzir de muito suas pretensões, ainda concede aumento de salário que reputam insuficiente para as necessidades atuais do custo da vida, e impõem-lhes outras severas condições. Por esse motivo, várias demarções foram empreendidas pelos responsáveis pelos destinos dos comerciantes, a fim de obter alguma melhoria nas condições estipuladas pelas entidades patronais. Esperava-se, mesmo, — ao que soube, — que os empregadores, à vista de algumas manifestações de desgosto de seus auxiliares em concordar com o aumento de 25%, iriam apresentar nova proposta, melhorando aquele índice e suavizando outras condições, de forma que se pudesse chegar a um acordo completo nessa questão.

Entretanto, até a noite de ontem não se havia chegado a qualquer conclusão, motivo pelo qual continua de pé a contra-proposta de 25%, já divulgada, que, salvo modificação de última hora, deverá ser submetida à apreciação dos comerciantes, na assembléia geral marcada para às 18,30 horas de hoje.

Essa proposta é do seguinte teor:

a) concessão de um aumento de 25% sobre os salários vigentes em 1-12-46, incidindo unicamente sobre a parte fixa dos salários, com exclusão dos salários pagos total ou parcialmente, sob a forma de comissão percentual, conforme já foi decidido no dissídio processado em 1947;

b) aplicação do aumento de 25% sobre a parte fixa dos salários até 3 mil cruzeiros mensais e um aumento fixo de 750 cruzeiros sobre os salários de classe superior;

c) prazo de vigência desse aumento por dois anos, a partir de 1-7-48;

d) incidência do aumento de 25% sobre os salários vigentes a 1-12-46 incluídos os abonos, mas excluídas partes de salários pagas como comissão, considerando-se como vigentes a 1-12-46 os salários resultantes da aplicação do aumento de 35% concedido pelo acordo que julgou o dissídio de 1947, embora tal majoração tenha sido paga posteriormente;

e) aos menores será assegurado reajustamento na proporção de 50% do reajustamento proposto na alínea supra;

f) serão aproveitados para o reajustamento os aumentos espontâneos concedidos por qualquer título a partir de 1-12-46, até a data deste acordo, em sua homologação;

g) a concessão do reajustamento fica condicionada à exigência integral do beneficiado, nos termos do que tem sido fixado em sentenças do colendo Superior Tribunal de Justiça do Trabalho;

h) o aumento será concedido sob forma de salário em abono, nos termos do item 8.º da petição de propositura do dissídio em relação à limitação do abono a um terço da remuneração total resultante do reajustamento.

AVENTURAS DE D. PASCAGIO...

